ANNO LIV NUMERO 232 — QUARTA FEIRA 9 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de outubro, ás 9 horas e um quarto da manhã. (Recebido ás 7 horas da noite).

— Por decreto de 5 do corrente foi nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador José Pereira da Costa Motta, da Relação de Pernambuco.

— Falleceu hontem o Dr. Eduardo Luiz Valdetaro, primeiro curador geral de orphãos da côrte, e membro do Instituto dos Advogados.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 7 de outubro.

A formação de um novo gabinete austro-hungaro, nas conjuncturas actuaes, apresenta serias difficuldades.

Agencia de Pernambuco, 8 de outubro.

O director,
J. Brezet.

AVISO

O director da agencia Havas em Pernambuco tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o telegramma, hontem publicado, em o qual foi annunciada a suspensão de pagamentos ao *London Bank*, não se refere ao *The new London and Brasilian Bank.*

O banco que suspendeu pagamentos foi um dos numerosos bancos da *city* de Londres, todos os quaes, além do nome peculiar á cada um, se dizem *London Bank.*

Parece inutil ao director da agencia Havas insistir mais sobre este assumpto, porque todos os negociantes desta praça conhecem perfeitamente o valor do *The new London and Brasilian Bank* e sabem que o seu credito, aliás universal, não pode ser objecto de duvida.

Tal é a razão porque o director da agencia Havas em Pernambuco se contenta com esta simples declaração, que dispensa commentarios.

Pernambuco, 8 de outubro de 1878.

J. Brezet.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Recife, 21 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—A commissão nomeada á 26 do passado, para determinar os lugares mais proprios á fundação das fazendas modelos e escolas praticas de agricultura, de que se tratou na reunião promovida por V. Exc. e realisada no acima citado dia, não podia proceder a semelhante determinação sem o exame previo dos fins especiaes destas fazendas e escolas e dos meios de alcançal-as, pois deste exame, cujo resultado hoje apresento a V. Exc., dependia a conveniencia de sua collecação.

O assumpto é vastissimo e comporta desenvolvimentos que não cabem nas estreitas raias de um parecer; esperamos, portanto, que V. Exc. se dignará desculpar as faltas e lacunas que possa encontrar no nosso trabalho

A prosperidade de todas as classes da sociedade, nesta provincia de Pernambuco, está inteiramente ligada a dos productores de assucar e algodão. Cessando a producção destes generos, e em quanto não fossem substituidas por outras, que dessem igual resultado, isto é, lugar a uma exportação, que tem oscillado de 10 annos para cá entre 20 a 30 mil contos; Pernambuco ver-se-hia reduzido á categoria de provincia de 4ª ordem, e a população desta cidade do Recife desceria a 3ª a 4ª parte do numero de habitantes que hoje possue.

Ora, a cultura de algodão está definhando a olhos vistos; tendo a nossa exportação de algodão descido de cerca de 17 mil contos, que attingio no exercicio de 1865—66, para menos de 4 mil contos em 1875—76!

Igual sorte ameaça hoje a da canna de assucar, se o governo imperial não vier em seu auxilio com muita urgencia: pois nas condições actuaes do trabalho da industria assucareira, a immensa maioria dos senhores de engenho, os que fazem pequenas safras e precisam utilisar-se dos braços livres, só podem rehaver os gastos da producção e realisar algum lucro, quando o assucar bruto dá pelo menos 2$000 por 15 kil., e, de muitos annos para cá, só obtiveram este preço em circumstancias anormaes quaes as de forte diminuição na producção da Ilha de Cuba, ou das fabricas européas, ou de sensivel baixa no cambio do nosso meio circulante inconversivel.

Ainda assim, taes resultados, embora pouco animadores, só os temos podido obter por existirem ainda braços escravos em numero sufficiente para o fabrico do assucar, pois do contrario estariam todos os nossos engenhos de fogo morto!

Entretanto, não existem em parte alguma do mundo terras mais proprias á cultura da canna de assucar que as do litoral desta provincia e de suas visinhas Alagoas e Parahyba, nem planta saccharifera que contenha proporção de assucar crystalisavel igual a das nossas cannas.

Quanto ao nosso algodão crioulo, só o de Sea-Island lhe é superior, factos estes que condemnam qualquer pensamento de procurar outras culturas para substituir as da canna e do algodoeiro nos terrenos mais proprios á semelhantes lavouras.

Nestas circumstancias apparece a idéa do governo fundar na zona assucareira dessa provincia duas ou mais fazendas modelos, onde se dará ensino ao mesmo tempo theorico e pratico e que depois de funccionarem regularmente poderão ser entregues a particulares ou associações.

Prescindindo da pouca ou nenhuma probabilidade que estabelecimentos daquella ordem possam jámais dar renda sufficiente para seu custeio, nem mesmo approximar-se de semelhante, desideratum tudo indica que o governo imperial pretende antes de tudo, com essas fundações amparar a cultura da canna e industria do assucar.

Applaudiremos de todo o coração a creação de escolas ou fazendas onde seja liberalisado o ensino da agricultura, pois o ensino profissional é condição *sine qua non* de progresso ou melhoramento nos processos de qualquer industria, e a industria agricola é, e será por muito tempo quasi que o unico campo á disposição do trabalho nacianal.

Dir-se-ha, entretanto, que com semelhante creação se proporcione aos nossos fazendeiros de algodão e senhores de engenho meios de escapar á triste sorte que aguarda-os? Não podemos crel-o.—A ruina dos nossos plantadores de algodão não é proveniente das más praticas agricolas, nem podem elles contar com melhoras provenientes da introducção de variedades exoticas da planta que cultivam, pois o nosso algodoeiro arborescente é superior sob todos os pontos de vista, ás variedades que lhe hão querido substituir e particularmente ao herbaceo: a molestia que os mata, nasce da enfermidade em que se acham, em quanto a facilidade e economia dos transportes, em relação aos productores dos mais paizes. Hajam estradas de ferro para o centro e aquella cultura reassumirá a primitiva importancia.

Quanto ao assucar, a molestia é mais complicada; mas ahi tambem o estado perigoso do doente não é devido á conservação das más praticas agricolas e ignorancia de processos scientificos mais aperfeiçoados quer para a cultura da canna e quer para o fabrico do assucar.

Os nossos processos de cultura são em geral os que a experiencia de 300 annos mostrou acharem-se mais de accordo com as nossas peculiares circumstancias; com a barateza da terra, elevado juro do dinheiro e escassez dos braços á disposição do lavrador que ainda por muito tempo nos aconselharão a cultura extensiva; com os accidentes do solo, que só em diminuto numero de engenhos ou fazendas, presta-se ao emprego de instrumentos agrarios sem dispendios avultados, que não seriam compensados por correspondente economia nos gastos da producção, nem pelo augmento de valor venal da propriedade.

Não é somente por ignorantes ou teimosos, como geralmente crê-se, que a immensa maioria dos nossos senhores de engenho não emprega os adubos, as culturas alternantes, as plantações em linha, os arados de plantar e limpar, as irrigações, a drainagem dos terrenos humidos, as marnagens e outros processos aperfeiçoados da agricultura européa; não é tambem por ignorantes que não usam da estabulação do gado.

O maior numero delles, sem duvida alguma, ignora a importancia de semelhantes praticas; alguns, porém, conhecem-a perfeitamente, e se não as applicam, ou deixaram-as, depois de ensinal-as, é porque esses processos da agricultura intensiva, que apresentam vantagem incontestavel para todos, lá onde o capital é barato e accessivel, a terra cara, a mão de obra abundante, só podem ser adoptados aqui, sem prejuizo do rendimento liquido, em uma ou outra propriedade que se achar em circumstancias especiaes.

O mesmo dá-se, pelo que toca ao fabrico do assucar, tão atrazado nos nossos engenhos, que tiramos da canna um terço apenas do assucar crystallisavel que ella contém, e este mesmo terço quasi sempre de qualidade inferior, ao passo que nossos rivaes extrahem metade e ás vezes dous terços, em productos superiores, quer na qualidade, quer na apparencia. Não é por ignorantes que os nossos senhores de engenho não empregam geralmente no fabrico do assucar as moendas possantes, as caldeiras de vacuo, a defecação e evaporação por meio do vapor, que lhes permittiriam arrostar qualquer concurrencia.

Os que estão collocados em circumstancias favoraveis, não pagam renda e têm boa fabrica e boiada numerosa, não tratam de introduzir aquelles melhoramentos, porque ainda lucram alguma cousa com os processos imperfeitos que herdamos dos nossos antepassados; os mais não podem fazel-o por faltar-lhes os meios pecuniarios e não termos, cá no norte, nem sombra de estabelecimentos de credito; e, entretanto, sem adopção dos apparelhos aperfeiçoados, não ha salvação para elles, hoje que a lei de 28 de setembro de 1871 confirmou a sentença de morte lavrada ha vinte annos, contra o nosso velho systema de exploração, pelos progressos da beterraba e introducção na ilha de Cuba, e antigas colonias inglezas e francezas, dos processos scientificos applicados á extracção do assucar daquelle tuberculo.

Para que a canna seja plantada e tratada, e o assucar fabricado exclusivamente por braços livres, é mister realisar a divisão do trabalho agricola e industrial; é mister que o plantador de cannas deixe á outros o cuidado de transformar o seu producto rural em producto industrial. Essa separação é a solução definitiva do problema, nella reside a salvação immediata e definitiva da lavoura da canna e da antiga prosperidade desta e das visinhas provincias.

Por ora, em quanto ainda possuirem braços escravos, os senhores de engenho que safrejam de 3,000 pães para cima podem sustentar-se e realisar valiosos lucros installando, como fizeram o Dr. Lacerda em S. Francisco, o barão de Muribeca em S. João e o coronel Henrique Marques em Mameluco, os apparelhos aperfeiçoados para defecação e evaporação pelo vapor, cozimento no vacuo e turbinação da massa cozida; que necessitam uma despeza de 40 á 50:000$; os que safrejam mais de 1,600 e menos de 3,000 pães, podem viver ainda algum tempo adoptando, como fez o major Presciano no engenho Tinôco, a caldeira de vacuo e as turbinas, com que poderão gastar uns 20 000$000.

Os de safras mais pequenas, isto é, os nove decimos dos nossos senhores de engenho, só podem ser salvos pela separação do trabalho agricola do industrial, pois os lucros que devem deixar mil ou mil e tantos pães, não dão para juros da avultada quantia que exige a installação dos apparelhos aperfeiçoados os mais singelos.

Muitos delles succumbiram já em 1873 e 1874 só por achar-se o cambio nas immediações de 27 d.; os que escaparam, aproveitaram para tomar alento os preços altos determinados em 1875—76, pela falha da colheita da beterraba em toda a Europa, e de então para cá os 10 ou 14 0/0 com que os tem mimoseada a baixa do cambio. Entretanto, não passa tudo isto de allivio temporario e contingente: mais dias menos dias, a sua ruina é inevitavel.

Nestas condições, pouca importancia apresenta a introducção, n'um ou outro engenho que a isto se preste, dos processos da cultura intensiva; e, como o systema do fabrico precisa, não de melhoramento e sim de uma mudança radical, o que urge é fundar e multiplicar os engenhos centraes; pois já temos em S. Francisco, S. João, Mameluco e Tinôco, exemplos frisantes das vantagens transitorias do melhoramento menos completo que não se ha generalisado pela difficuldade da obtenção de capitaes monetarios e elevação da taxa de juros

Se não fosse este obstaculo, já teriamos aqui, como os ha no sul do imperio, engenhos centraes realisados pela iniciativa individual; ou pelo menos um, o da varzea do Cabo; e já que a nossa pobreza nos impossibilita têl-os por esta forma e tão somente offerecendo á capitaes estranhos á lavoura a perspectiva dos grandes lucros que emprezas analogas tem proporcionado em outros paizes, urge mostrar praticamente, pela fundação do primeiro engenho central, a realidade de taes lucros e esta constituiria o maior serviço que possa o governo imperial prestar á nossa industria assucareira, quér a empreza corra por conta do estado, quer este limite-se a promovel-a, fornecendo-lhe parte do necessario capital.

Para esta fundação a varzea do Cabo ou a de Ipojuca, nas immediações da cidade da Escada, seriam lugares mais azados sob todos os pontos de vista.

Entretanto, se o ensino pratico e theorico da sciencia agronomica em fazendas modelos ou escolas praticas, pouco póde fazer por ora á bem da salvação da lavoura da canna e do algodão, póde e deve prestar-nos mais tarde relevantes serviços em relação a esta mesma cultura, e desde já em relação á outras que precisamos desenvolver ou introduzir o café e o fumo, que com os generos de exportação nos prestarão algum dia serviços iguaes aos que hoje esperamos exclusivamente do assucar e do algodão, o trigo que fornecerá base segura á nossa alimentação, os textis que temos em abundancia e não aproveitamos, as arvores fructiferas de que nos limitamos em apanhar os fructos sem procurar melhoral-os pela cultura nem lhes augmentar o numero por judiciosas acclimações.

Para isso, para d'est'arte alargar a base do trabalho nacional que hoje nesta provincia e nas visinhas depende de dous unicos productos, para vulgarisando os principios geraes das sciencias e de suas applicações praticas, augmentar o numero dos que hão de concorrer para a futura sciencia agronomica brasileira e augmento da producção e riqueza do paiz é que precisamos de fazendas modelos e escolas praticas.

Entretanto, para tirar dellas todo o possive proveito, é preciso que não sejam creações completamente isoladas para aproveitar o ensino que nellas se ha de dar; devem os alumnos já ter certos conhecimentos scientificos, que implicam uma reforma aliás muito necessaria por outros motivos nos nossos estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria, e para não sermos permanentemente obrigados a recrutar no estrangeiro o pessoal docente e os directores das mesmas fazendas modelos, devem ellas ter o seu complemento natural n'um curso superior de agronomia, cujos alumnos depois de completar o curso e serem approvados nos seus exames, gozarão dos mesmos direitos e privilegios que os formados nas Faculdades de Direito e Medicina e Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O primeiro passo a dar nesta senda é de facil realisação, pois cifra-se em introduzir no programma da instrucção primaria noções elementares de sciencias naturaes e technologia de que a maior parte já se acha comprehendida nas materias ensinadas na nossa Escola Normal e a modificar o ensino do nosso unico estabelecimento de instrucção secundaria, o Gymnasio Provincial, em ordem de alli desenvolver o elemento scientifico hoje inteiramente sacrificado ao litterario.

Quanto ao ensino superior, que formaria a cupola do edificio, poderia ser annexado a uma das fazendas, cujo pessoal docente aproveitaria e não exigiria depezas fóra de proporção com os resultados a colherem-se, nem com as forças dos cofres publicos; e seria dinheiro mais proveitosamente empregado que o que se tem gasto profusamente com inutil e perigosa colonisação estrangeira.

Isto posto, quaes seriam as localidades mais proprias para fundação das fazendas modelos, taes quaes as concebemos, fócos de instrucção theorica e pratica e theatros dos ensaios e acclimações agricolas e industriaes indicadas pela natureza do terreno e suas producções espontaneas? E' o que podemos agora examinar.

Comprehende esta provincia tres zonas ou regiões agricolas perfeitamente distinctas: a primeira é a das mattas, onde hoje predomina a cultura da canna, e cuja parte mais accidentada a prestar-se-hia talvez melhor a do café; consta ella das partes inferiores das ribeiras do Capibaribe, Ipojuca, Una e dos valles secundarios do Capibaribe-merim, Pirapama, Jaboatão e Serinhãem, e não estende-se geralmente a mais de 40 a 60 kilotros do mar. Alli a vegetação é perenne, os riachos são permanentes e os trabalhos da agricultura duram todo o anno; presta-se a toda e qualquer producção intertropical.

A segunda zona é a catinga, que abrange o resto das ribeiras dos tres rios principaes de que acabamos de fallar. Consta de platós ou planaltos mais extensos que as varzeas do litoral, cuja attitude acima do nivel do mar varia de 500 a 900 metros. São terrenos seccos, onde pelo verão cortão os rios, seccam as fontes e riachos; a vegetação fica parada e quasi a totalidade das arvores e arvoredos perdem as folhas como na Europa ao principiar o inverno. Alli, como nas regiões temperadas do novo mundo, os trabalhos agricolas só duram metade do anno; o sol produz o mesmo effeito que lá o excesso do frio, e obrigando os diversos vegetaes a fructificarem antes do verão, sob pena de não se poder reproduzir, communica ás colheitas das plantas annuaes uma regularidade e abundancia desconhecida na zona das mattas. Essa região de que grande parte só é hoje utilisada para criação de gado, é eminentemente propria á producção do fumo, do milho, do feijão, e deve admittir a dos cereaes, inclusivo o trigo, ao passo que, nas serras que dividem as tres ribeiras e seus principaes affluentes, a persistencia de um clima mais frio e de aguas perennes tem mantido uma vegetação analoga á da zona das mattas, e permitte a conservação de arvores fructiferas, a exploração do cafeeiro e do algodoeiro e provavelmente de outros muitos vegetaes arborescentes.

A terceira zona é a do sertão, formada pelos terrenos cujas aguas vão ter ao Rio S. Francisco, exceptuando as margens do grande rio, cuja fertilidade é, segundo dizem, muito notavel; consta de terrenos ainda mais seccos que os da catinga, só tem igualmente vegetação perenne nas serras mais elevadas, e alli tambem a mór parte do terreno só é aproveitado para a criação de gado. A existencia dessas tres regiões inteiramente diversas de clima e producção, indica claramente a necessidade em cada uma de uma fazenda modelo, onde a par das culturas já usadas no lugar, se procure acclimar as que a anologia e experiencia mostrar proveitosas e desenvolver as industrias que logicamente derivarem dos productos naturaes do solo e das culturas a que se prestar.

Quanto ás escolas praticas, podiam ser instauradas em cada comarca ou municipio, sob fórma de colonias orphanologicas, como as que creou na comarca da Estrella da provincia do Rio de Janeiro o Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro, e nesta provincia de Pernambuco a colonia Isabel na comarca de Palmares, mas com condições que deixassem mais latitude á acção do poder social, e como dependencia das fazendas modelos que, além da fiscalisação do ensino, nellas poderiam proceder aos ensaios e acclimações julgadas convenientes. Ditas colonias prestar-se-hiam a receber os menores, ditos ingenuos, que de 1880 em diante forem entregues ao estado pelos senhores das mãis, e poderia ser affecto á sua creação e manutenção o chamado fundo de emancipação, com mais proveito para a communhão social que empregando-o, como hoje é, em virtude da lei, em atirar ao gremio da sociedade civil entes que, creados na escravidão, não teem virtude alguma das que requer o papel de cidadão livre e fornecem avultado contingente ás perigosas classes dos vadios ratoneiros e meretrizes. Claro é, visto o pessoal inteiramente rude de que haviam constar, que o ensino theorico dado naquellas escolas praticas não poderia ser muito elevado; deveria, entretanto, além da chamada instrucção primaria, abranger noções geraes das sciencias naturaes e technologia.

O das fazendas modelos seria necessariamente mais elevado, devendo corresponder á uma bôa educação secundaria. Entretanto, dous professores, um de sciencias puras, outro de sciencias applicadas, além do director que professaria o curso de cultura, poderiam dar conta da tarefa.

En fim, o curso superior, cujos alumnos deveriam justificar dos mesmos preparatorios que para a faculdade de direito, á excepção do latim, inglez, rhetorica e philosophia, que seriam substituidos pela chimica, physica, botanica e geologia, e cujos estudos durariam tres ou quatro annos, comprehenderia o ensino hoje dado na França e Allemanha nos estabelecimentos da mesma ordem e não exigiria mais que seis professores.

Da conveniencia de addir o curso superior á uma das fazendas modelos, decorre a de fundar, junto a esta capital, a que for destinada á zona das mattas ou região dos engenhos; as immediações do antigo engenho do Brum, parece que, apresentam os precisos requisitos, pois comprehendem, além de parte da varzea do Capibaribe, terrenos montanhosos mais ou menos proprios ao plantio do cafeeiro, achando-se ligados á capital pelos trilhos urbanos de Caxangá e visinhas de S. João e S. Francisco, onde se vê patente o effeito dos processos aperfeiçoados no fabrico do assucar. Para a da catinga, sendo a cidade de Caruarú o lugar mais central, se deveria escolher na comarca do mesmo nome, uma localidade que offerecesse, como em varios lugares da do Bonito, as duas qualidades do terreno e clima que symbolisam aquella região.

Quanto á do sertão, faltam-nos os dados necessarios para indicar o ponto mais conveniente: provavelmente um só não seria sufficiente, pois deve existir extraordinaria differença de clima e producção entre as margens do grande rio, cuja attitude é muito menor que a da nossa catinga, e os planaltos elevados do Araripe que se acham com toda probabilidade mais de mil metros acima do nivel do mar. E' de suppor que alli sejam necessarias duas fazendas, uma ao pé da serra, nas immediações de Flores ou Villa Bella, outra entre Tacaratú e Santa Maria da Bôa-Vista. — Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, digno presidente da provincia. — *Henrique Augusto Milet — Antonio V. da Silva Barroca.*

Divergindo em opinião de meus illustres collegas de commissão sobre o local em que deve ser collocada a escola modelo com curso superior das regiões das mattas ou engenhos; sou de parecer que dito estabelecimento seja fundado no valle do Pirapama, nas immediações da cidade do Cabo, e á margem da estrada de ferro de S. Francisco; escolhendo-se para dito estabelecimento o engenho Garapú.

Dista esse engenho um kilometro de dita cidade e de sua estação, tendo os habitantes dessa localidade tres trens diarios para a cidade do Recife. Custeia o rio Pirapama a cidade do Cabo pelo lado norte, onde existe um antigo dique, do qual parte um canal que passando por baixo da estrada de ferro e junto a estação, conduz as aguas do dito rio ao engenho Garapú, fazendo assim mover seus machinismos.

Possue dito engenho excellentes terrenos de varzea; agua em abundancia, podendo-se applicar a irrigação em toda sua extensão, o que não acontece com os terrenos indicados por meus illustres collegas, cujo valle é secco, seccando o Capibaribe á pouca distancia da cidade do Recife, faltando assim agua no momento mais preciso á vegetação.

Possue dito engenho uma boa pastagem, muitas mattas e terrenos montanhosos de prodigiosa fertilidade onde se pode com segurança cultivar o cafeeiro, o que não acontece com as montanhas que avisinham o valle do Capibaribe, cuja fertilidade é duvidosa; possuindo tambem dito engenho barro de excellente qualidade para o fabrico de louça.

Tendo-se de fundar no valle do Cabo um ou mais engenhos centraes, é obvio que os alumnos da escola modelo terão nesses engenhos, apparelhos mais completos, trabalho mais aperfeiçoado do que nos engenhos S. João e S. Francisco; occorrendo mais que fazendo o engenho Garapú parte do valle do Cabo e que tendo agua em abundancia, pode pela ramificação do canal distribuir suas aguas por toda margem direita, servindo para a esquerda o canal do engenho Novo com ramificações.

Collocado o engenho central do valle do Cabo, no engenho Santo Ignacio, as cannas da escola modelo poderão ahi serem moidas, ou na mesma escola fazendo-se chegar o caldo á fabrica central por meio de canos segundo o systema hoje empregado em muitas fabricas francezas; evitando-se desta sorte a compra do machinismo para o fabrico do assucar, a perca do bagaço, que servirá de adubo; para a nutrição dos animaes da mesma escola, vantagem essa que de maneira alguma se deve desprezar

Engenho Central em Santo Ignacio, escola modelo em Garapú, o Pirapama fertilisando o valle, teremos a Audaluzia dos tempos arabes. — *Vicente Carvalho de Cysneiro Cavalcante.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1878

Anna Isabel Carneiro Lins.—Prove a supplicante o que allega sobre o engano de nome.

Affonso de Albuquerque e Mello.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Damião da Costa Leitão.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Deodato Luiz Francisco Monteiro.—Instrúa o supplicante o seu requerimento com folha corrida, e prova de que não se acha envolvido como réo em processo criminal.

Francisco Avila de Mendonça.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Francelino Ferreira.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Bacharel Honorio Hermeto Corrêa de Britto.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel da Costa Mangericão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira. Passe portaria na fórma requerida.

Saturnino Rodrigues de Maria e outro.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, para opportunamente attender aos supplicantes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,752—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Pastor Manoel dos Santos, João Francisco Pereira e Eleuterio Francisco Pereira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José Antonio dos Santos Silva, por disturbios.

No dia 16 de agosto proximo passado, foi preso e recolhido á cadeia da villa da Boa-Vista, o escravo Joaquim, de propriedade de D. Rita Brasilina da Costa Guimarães, como autor da morte de seu senhor Manoel Caetano da Costa Guimarães, sendo a prisão effectuada pelo cidadão Claudio Alves Guimarães, filho da victima.

No dia 21 de setembro ultimo, no termo de Buique, foram presos em flagrante Manoel Adolpho de Aguiar, Manoel Francisco de Oliveira e Antonio Correia Paes, por crime de furto de cavallos; os dous primeiros e o ultimo pelo furto de gado vaccum, e no dia 23, Antonio Pedro de Andrade, tambem em flagrante, por crime de furto de gado.

Das 6 para 7 horas da noite, do dia 5, manifestou-se um principio de incendio, no estabelecimento de molhados de Palmeira & C., sito na casa n. 27, á rua Larga do Rosario, da freguezia de Santo Antonio, sendo immediatamente extincto á esforços dos vizinhos e do respectivo subdelegado, que compareceu ao lugar, verificando-se ter sido casual o sinistro.

No dia 6 do corrente amanheceu arrombada uma das portas da sala das audiencias, do lado do Caes Vinte e Dous de Novembro, e roubadas tres malas de couro, contendo objectos que iam ser arrematados, e um mocho com assento de marroquim. Uma das malas foi encontrada intacta, em frente do arsenal de guerra, e duas foram achadas na maré, em frente da referida sala e dellas subtrahidas, segundo a relação apresentada pelo porteiro, 1 relogio de prata, 1 dito de parede, velhos, 1 flauta de ebano, 1 rewolver de 6 tiros, 4 calices e alguns pratos ordinarios. O subdelegado do respectivo fez as competentes vistorias, não podendo, das demais diligencias a que procedeu a respeito, descobrir os delinquentes.

Na madrugada do dia 7, roubaram da igreja de S. Pedro Apostolo, da cidade de Olinda, 1 corôa pequena e uns brincos de prata, com pedras finas, de Nossa Senhora das Mercês, tendo os delinquentes, para isso occultado-se na igreja, e arrombado a porta para poderem sahir, deixando felizmente muitas alfaias de grande valor. Fez-se a vistoria e das demais diligencias a respeito, não se pôde descobrir os autores do crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

EXTERIOR

ALLEMANHA

PROJECTO APRESENTADO NO REICHSTAG PELO GOVERNO PARA REPRESSÃO DO SOCIALISMO

Nós, Guilherme, por graça de Deus, imperador allemão, rei da Prussia, ordenamos em nome do imperio e com assentimento do conselho federal e do Reichstag, o que segue:

Art. 1.º Serão prohibidas as sociedades que tratem de propagar tendencias socialistas, democratico-socialista e communistas, tendentes a minar as bases da ordem publica e social. Serão assimiladas ás mencionadas associações as uniões de qualquer especie e em particular as caixas das sociedades.

Art. 2.º Pertence á policia o direito de prohibir essas reuniões e sociedades. A ordem da prohibição deve ser publicada no jornal official do imperio. Os seus effeitos abraçarão todo o territorio da confederação e todas as ramificações da associação prohibida, assim como qualquer outra que se estabeleça com o fim de a substituir.

Art. 3.º A policia apoderar-se-ha da caixa da associação e de todos os objectos uteis para o fim a que a mesma tenda; confirmada a prohibição, enviar-se-hão á caixa de soccorros do districto, salvo os direitos das terceiras pessoas. Contra as disposições da policia só poderá recorrer para as autoridades do ramo de vigilancia.

Art. 4.º O presidente da sociedade pode appellar para o conselho federal. A appellação pode interpôr-se no espaço de oito dias e só se admittirá com um só effeito

Art. 5.º Serão prohibidas as reuniões de tendencias analogas ás sociedades de que falla o art. 1.º Serão dissolvidas as que manifestam essas tendencias. A policia tem faculdade de prohibir e dissolver nas condições designadas no art. 3.º

Art. 6.º Serão tambem prohibidas as publicações que defenderem as tendencias de que falla o art. 1.º Se a publicação fôr periodica, poderá impedir-se que de futuro se continue publicando.

Art. 7.º Pertence á policia o direito de prohibir uma publicação. Ao chanceller do imperio o de prohibir a propagação na Allemanha de um qualquer periodico socialista estrangeiro. A prohibição deve publicar-se no periodico official do imperio, e surtirá os seus effeitos em toda a confederação.

Art. 8.º O director e editor da publicação prohibida poderão appellar da prohibição ante o conselho federal, no prazo de oito dias. A appellação admittir-se-ha com um unico effeito.

Art. 9.º A policia poderá apprehender as publicações destinadas a serem distribuidas, bem como o material que para ellas servir. Nas publicações não periodicas as fôrmas deverão ser desmanchadas. Confirmada a prohibição, inutilisar-se-ha a composição.

Contra as disposições adoptadas pela policia não se pode recorrer senão ante as autoridades do ramo de vigilancia.

Art. 10. A policia pode apprehender provisoriamente, antes de decretada a prohibição de uma qualquer das publicações de que falla o art. 6.º, a composição e material destinados a imprimil-a. A autoridade da policia, a quem se enviará o impresso nas vinte e quatro horas immediatas, decidirá no prazo de oito dias se se deve pronunciar a prohibição. Decorridos os oito dias sem se decidir, a apprehensão é nulla de direito; a composição e material devem restituir-se a seus donos.

Art. 11. A policia deve obstar a todo o peditorio feito com alguns dos objectos indicados no art. 1.º Esta prohibição deve annunciar-se immediatamente contra a qual só haverá recurso ante as autoridades do ramo de vigilancia.

Art. 12. O que, sabendo-o, tomar parte em uma associação prohibida, ou o que a favoreça com os seus actos; o que assistir a uma reunião prohibida ou se negar a abandonal-a immediatamente depois de ordenada a sua dissolução pela policia, será multado em uma quantia que pode exceder 625 pesetas e detido durante tres mezes. Os presidentes oradores, directores, agentes ou caixeiros das associações ou reuniões que infrinjam este artigo serão castigados com a pena de um mez ou um anno de prisão.

Art. 13. O que, sabendo-o, facilite locaes para uma associação ou uma reunião prohibida, será castigado com a pena de um mez ou um anno de prisão.

Art. 14. O que, sabendo-o ou depois de publicada a sua prohibição, continuar a reimprimir uma publicação prohibida, provisoria ou definitivamente, será castigado com a pena de seis mezes de prisão ou multa que póde subir a 1,250 pesetas.

Art. 15. O que desobedecer aos preceitos estabelicidos no artigo 1.º será castigado com pena cujo maximo póde ser tres mezes de prisão e 625 pesetas de multa.

Art. 16. Poderá prohibir-se que residam em certas localidades ou provincias as pessoas que favoreçam as tendencias designadas no artigo 1.º Se forem estrageiras, podem ser expulsas pela policia do territorio da confederação.

Poderá prohibir-se o exercicio da sua industria aos impressores, livreiros, proprietarios de gabinetes de leitura, estalajadeiros, hospedeiros, taberneiros ou vendedores a retalho de liquidos alcoolicos que incorram nesse mesmo abuso.

As imprensas destinadas a dar á luz publicações desta indole serão fechadas.

Art. 17.º A policia poderá decretar as medidas anteriores. Esta decisão é susceptivel de appellação, em um unico effeito e dentro do prazo de oito dias, ante o conselho federal.

Art. 18. Todo aquelle que proceder em contrario aos preceitos contidos no art. 16.º, se o fôr do que estabelecer o seu primeiro paragrapho, será castigado com pena de um mez até um anno de prisão. Nos casos restantes a pena imposta poderá ser de 1,250 pesetas de multa ou seis mezes de prisão.

Art. 19.º Resolverá acerca das appellações impostas, sem ulterior recurso, uma commissão de sete de seus membros, a quem serão conferidas, na mais livre expressão, as faculdades outorgadas ao conselho na presente lei.

Art. 20.º Nas provincias ou localidades ameaçadas pela propaganda socialista as autoridades centraes dos seus respectivos estados podem estabelecer por espaço de um anno ou mais, e com consentimento do conselho federal, as seguintes medidas:

1.ª Não se verificará reunião alguma sem permissão da policia.

2.ª Não poderão, sem licença da policia, distribuir-se impressos nos lugares publicos.

3.ª Poderá prohibir-se o estacionamento em uma localidade ou provincia a qualquer pessoa de quem se tema que possa comprometter a segurança e ordem publica.

4.ª Prohibir-se-ha que se restrinja ou submetta a certas condições o porte, posse, introducção ou venda de armas. As medidas a que este artigo se refere publicar-se-hão no *Diario Official* do imperio. O que a ellas desobedecer será castigado com uma multa, cujo maximo será de 1,250 pesetas e prisão de um a seis mezes.

Art. 21.º O conselho federal deve designar as autoridades de policia de cada estado confederado.

Art. 22.º As disposições desta lei serão immediatamente executadas. »

REVISTA DIARIA

Collectorias provinciaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 2 do corrente: foi declarada sem effeito a nomeação de Manoel Vieira Feitosa para escrivão da collectoria de Floresta, por não ter tirado titulo dentro do prazo legal; foram exonerados José Alexandre Gomes de Sá, de collector, e João Gomes de Almeida, de fiscal da collectoria de Floresta.

Congresso Agricola — Com assistencia de 87 membros, funccionou hontem o Congresso Agricola sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, abrindo-se a sessão ao meio dia.

Depois de lidas e approvadas as actas das sessões anteriores, o Sr. presidente, ponderando que para melhor regularidade dos trabalhos deviam ser lidas e dadas á publicidade as memorias apresentadas, modificou por essa fórma a resolução tomada na sessão anterior.

Antes, porém, de começar essa leitura, o mesmo Sr. presidente, n'um breve discurso, deu noticia ao congresso de um trabalho publicado no Rio Grande do Norte, e pelo seu autor enviado á Sociedade Auxiliadora da Agricultura, trabalho digno de apreço pelas muitas e minuciosas informações que contém acerca daquella provincia; e bem assim communicou-lhe que, como complemento desse trabalho, outro agricultor dalli, o Sr. D. Olynto Meira remetteu ao congresso uma interessante memoria, que seria lida opportunamente.

Em seguida foram lidos pela mesa: um officio da mesa que presidio á reunião dos agricultores da parochia de Santa Rita da provincia da Parahyba e bem assim a acta dos tra-

MUTILADO

balhos dessa reunião, acta da qual consta o modo como foi recebido alli o convite da Sociedade Auxiliadora, bem como as deliberações tomadas, entre as quaes figura a escolha dos Srs. Dr. Felinto Henriques de Almeida, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Dr. Maximiano Lopes Machado, Dr. José Lopes Pessoa da Costa e Dr. Luiz Eugydio Rodrigues Vianna para representar no congresso aquella provincia e mais especialmente a referida parochia.

Após a leitura des es documentos, á cujo proposito o Sr. presidente expendeu palavras de congratulação á provincia visinha, foi dada a palavra ao Sr. Dr. Diegues Junior, representante das Alagoas e especialmente do *Comicio Agricola de Quitunde e Gititiba*, para que lesse uma memoria.

O Sr. Dr. Diegues Junior, após breves palavras, procedeu á essa leitura, que mereceu toda a attenção da assembléa e muitos e geraes applausos; e, terminada ella, o Sr. presidente, interpretando os sentimentos da mesma assembléa, que aliás applaudio sua resolução, felicitou o representante das Alagôas e congratulou-se com o congresso pela presença em seu seio de tão distincto membro.

Seguio-lhe na tribuna o Sr. commendador Barroca, que tambem, após breves palavras, leu uma interessante memoria, igualmente bem aceita e applaudida em varios pontos.

E, finalmente, foram mais lidas as memorias remettidas á mesa pelos Srs. Dr. Olynto Meira de Vasconcellos, do Rio Grande do Norte, major Camara Lima, José Fortunato dos Santos Porto, João Manoel Pontual, Francisco Maria Duprat, Vicente Cysneiro e capitão José Antão de Souza Magalhães, todas as quaes foram mandadas publicar pela imprensa.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde, marcando o Sr. presidente para ordem do dia continuação da leitura de memorias e discussão geral sobre ellas nos termos das instrucções organisadas para o congresso.

Em nossa 8ª pagina encontrarão os leitores a memoria do Sr. commendador Barroca, e em seguida as dos Srs. Vicente Cysneiro, Pontual e Santos Porto:

Memoria do Sr. Vicente Cysneiro — *Salvação da lavoura do norte.* — As provincias do norte collocar-se-hão no mesmo pé de prosperidade que suas irmãs do sul:

« 1.º Pela separação immediata da producção e fabricação; os meios a emprega são engenhos centraes; capital para este fim papel-moeda, — o governo emprestando directamente á lavoura por dez á doze annos com juros modicos e amortisação. A sociedade enviará um de seus socios á Ilha de Cuba a estudar o systema Linart, hoje empregado nessa ilha para a canalisação do caldo; systema este que possue todas as vantagens sobre o antigo, podendo-se dessa maneira reduzir o mais possivel o numero de engenhos centraes, favorecendo assim á grande numero de engenhos que pelo antigo systema de transporte de canna se veriam reduzidos á não aproveitar em este melhoramento.

« 2.º Pelas vias de communicação e facilidade no transporte.

« 3.º Pela creação de colonias orphanologicas, uma pelo menos em cada municipio, quer para a cultura da canna, quer para a cultura do cafeeiro, mantidas as ditas colonias pelo governo durante seis annos, para a cultura da canna e durante doze para a do café; findos os quaes o governo nenhuma despeza fará com ditos estabelecimentos, que ficarão a cargo dos proprietarios, tendo somente o governo a fiscalisação, creando-se assim focos de trabalhadores em vez de lançar-se ao meio da rua os desfavorecidos da fortuna que iriam augmentar o numero de assassinos e ladrões.

« 4.º Pelo desenvolvimento das sciencias naturaes, no paiz, tendo por base esta instrucção o estudo da agronomia, segundo o parecer apresentado pela commissão nomeada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia. Recife, 8 de outubro de 1878. — *Vicente Cysneiro*. »

RESPOSTA DO SR. J. M. PONTUAL AO QUESTIONARIO DO GOVERNO

« 1.º Quaes as necessidades mais urgentes e immediatas da grande lavoura?

« Dinheiro a juros modicos, amortizando de 2 a 6 annos.

« 2.º E' muito sensivel a falta de braços para manter, melhorar e desenvolver os actuaes estabelecimentos da grande lavoura?

« Para manter, actualmente, não.

« Para melhorar carece de homens livres e praticos.

« Para desenvolver carece de machinismos aperfeiçoados e vias de facil communicação.

« 3.º Qual o modo mais efficaz e conveniente para supprir esta falta?

« Dinheiro a premio favoravel e prazos longos para a obtenção de machinas que tragam a economia de braços. Dinheiro para pagar bom salario aos homens aptos. Actividade da policia sobre o exame de vagabundos donde sahem os autores dos crimes e os consumidores, pela adrogem, do fructo do trabalho dos poucos laboriosos.

« 4.º Poder-se-ha esperar que os ingenuos filhos de escravas constituam um elemento de trabalho leve e permanente na grande lavoura?

« Póde-se, e é a unica gente de que podemos esperar algum trabalho por habito: o numero porém será reduzido e a educação má: aos senhores das escravas cabe ainda remediar ambos os inconvenientes que muito se aggravarão para o futuro.

« 5.º A grande lavoura sente carencia de capitaes? no caso affirmativo é devido á falta absoluta delles no paiz ou a depressão do credito agricola?

« Sente muito, não devido á falta absoluta delles no paiz e nem á depressão do credito agricola: elles se encontram á juros muito altos e superiores aos lucros que actualmente se recolhe da lavoura, mesmo em annos favoraeis; de modo que quando por qualquer circumstancia sobrevem safras que occasionem a falta do total pagamento, apparecem as repetidas reformas dos saldos a absorver e matar o estabelecimento como muitos casos provam.

« 6.º Qual o meio de levantar o credito agricola? convém crear estabelecimentos especiaes, e como fundal-os?

« Convém crear bancos agricolas hypothecarios representando as propriedades ruraes como fundos de taes estabelecimentos.

« 7.º Na lavoura tem se introduzido melhoramentos? quaes? ha urgencia de outros? como realisal-os?

« Alguns melhoramentos no fabrico do assucar. Ha urgencia de outros para o cultivo. Facultando-se o dinheiro como fica dito, isentando-se os instrumentos agrarios de quaesquer direitos, tudo o mais irá apparecendo naturalmente. As vantagens de parceria (unico modo do futuro trabalho livre na producção do assucar) e mesmo os salarios serão cubiçados até por estrangeiros, podendo-se assim esperar a almejada colonisação espontanea. O tempo se encarregará de democratisar a agricultura, fazendo apparecer o espirito de associação, gloria de todas as profissões.

« E só deste modo penso eu que algum remedio virá. Pelo desejo de concorrer para o fim a que se propõe o congresso agricola, deixo aqui escripta minha muito humilde opinião, firmada na experiencia propria de uma vida puramente de agricultor e proprietario de diversos engenhos que trago arrendados e cujas rendas muitas vezes perco, porque o saldo das contas dos correspondentes dos meus amigos rendeiros mal chegam para pagar os juros dos debitos contrahidos por qualquer circumstancia ou compra de escravos que morreram, etc., etc. — Engenho Mussú, termo da Escada, 5 de outubro de 1878. — *J. M. Pontual*. »

Memoria do Sr. Santos Porto. — « *Sr. presidente e Srs. membros do Congresso Agricola.* — O menos competente para entrar em discussão tão importante como a de que ora nos occupamos, porém sinceramente desejoso do progresso da patria de meus filhos, (e que tacitamente tenho adoptado) faltaria a mim proprio, e á minha consciencia, se me calasse quando de toda a parte d'esta grande nação a agricultura, fonte principal da riqueza publica e particular, se estorce agonisante, e se esforça para bradar por soccorro, a ver se ainda pode salvar-se!

« Peço por tanto desculpa de tão atrevido arrojo, que é filho sómente dos meus bons desejos pela prosperidade deste paiz, que amo tanto como o que me vio nascer.

« Sr. presidente, procura-se ainda saber quaes as necessidades mais palpitantes da grande lavoura? Parece-me, Sr. presidente, que está no animo de todos, que a Europa precisa quasi que de um tudo.

« Ella precisa de capitaes á juros modicos e longa amortisação, de estradas de ferro e de rodagem, de instrucção agricola e de introducção de novos e aperfeiçoados instrumentos agrarios, para que seus productos possam competir em preço e qualidade com os similares d'outros paizes mais adiantados; precisa de braços activos, aproveitando-se os muitos que temos no paiz completamente inactivos; precisa ainda que os governos, geral e provincial, allivium-na de todo e qualquer imposto, e que ao contrario conceda premios pecuniarios ou honorificos, conforme a pessoa, á todo aquelle que se distinguir nos trabalhos agricolas, como introducção de novos systemas de aperfeiçoamento, melhor amanho das terras, melhores productos etc., etc.

« Mas tudo isto, Sr. presidente, se encerra em duas cousas que vêm a ser: — Capitaes e sabias leis, porque tudo mais virá por iniciativa particular,

« Como virão porém, estes capitaes, que facilitem ao agricultor trabalhar e tirar algum lucro do seu trabalho? Ha diversos meios a meu ver de os adquirir. Preferirei em primeiro lugar os Bancos hypothecarios com emissão.

« Autorise o governo a creação de taes bancos com a emissão no duplo do capital, dando á essa emissão o curso forçado para que os accionistas possam auferir um lucro razoavel, e os capitaes apparecerão logo, como por encanto, sejam nacionaes ou estrangeiros.

« Em segundo lugar, temos a emissão do papel moeda.

« Não sou favoravel ao papel moeda; mas concordo em que se lance mão d'este meio em casos desesperados como este em que nos achamos.

« Admitto por tanto uma emissão especial para soccorrer á agricultura, emprestando-se dinheiro ao agricultor sobre hypotheca de seus bens á juros de cinco por cento ao anno, com amortisação de outros cinco. Por esta fórma terá o governo, se o quizer fazer, recolhido toda a emissão, em 10 annos, tendo feito um grande beneficio ao paiz, e ficando ainda á favor do Estado uma divida real de tanto quanto houver recolhido.

« Em 3º lugar, temos as apolices geraes, que o governo póde converter em acções de um grande banco agricola hypothecario, acabando por uma vez com este cancro roedor a que chamam apolices, verdadeiro sorvedouro de todos os capitaes disponiveis no Brasil.

« Teriamos ainda um outro meio: supponhamos (do que Deus nos livre) que uma guerra com o estrangeiro nos bete á porta.

« Haverá governo que cruze os braços por falta de dinheiro, deixando o inimigo invadir o paiz? Não, mil vezes não! O governo que tal fizesse seria amaldiçoado pela nação inteira, sem distincção de côr politica, porque tal proceder traria a ruina para todos.

« Aos governos nunca faltam os meios para proteger ás classes soffredoras, o que tem faltado, permitta-se-me dizel-o, tem sido um pouco de patriotismo!

« Portanto, Sr. presidente e mais Srs. membros do congresso agricola, supponhamos que estamos a braços com essa guerra, e que torna-se necessario um esforço geral para salvar o paiz da ruina certa que o espera. Procuremos salvar a agricultura, que é a fonte principal da riqueza publica e particular; unamo-nos ao governo sem distincção de côr politica ou de nacionalidades; e se para tanto fôr preciso, se não houver outro meio de a salvar, venha o imposto sobre os immoveis, que em ultima analyse é a propriedade salvando a propriedade; mas seja este imposto temporario e exclusivo para salvar a lavoura.

« Com este imposto poderá o governo crear um grande banco hypothecario, do qual os contribuintes de tal imposto se tornem accionistas e possam receber os lucros que lhes tocar, em dinheiro ou acções, conforme as forças do banco, com tanto que todas as acções possam ser transmissiveis.

« Passando a tratar das leis de que fallei, parece-me, Sr. presidente, que não se poderá prescindir de uma reforma na lei hypothecaria para facilitar ao credor o embolso do seu dinheiro, quando o devedor não cumprir o contrato que celebrou, e concedendo ao credor o poder de transmittir a hypotheca por endosso. Precisa-se tambem de uma lei que chame os braços inactivos ao trabalho, tornando-os assim activos e uteis a si e ao paiz.

« Esta lei poderá estender-se a proteger tambem o agricultor dos males que lhes causam os ociosos, verdadeiros parasitas da sociedade, uma vez que acabe para sempre com a distincção entre crime publico e crime particular, que é uma verdadeira protecção para o que melhor sabe roubar!

« Permitta-se-me ainda uma observação com referencia aos capitaes: Porque será, meus senhores, que a agricultura do sul prospera? Será porque alli não hajam os mesmos vicios que aqui? Não, por certo, pois conforme um antigo adagio, *cá e lá* etc. A razão é outra; é porque os agricultores do sul vivem na abundancia dos capitaes, que lhes fornece o banco do Brasil.

« Haja a mesma protecção para o norte e elle prosperará por certo.

« Temos tambem o grande desequilibrio entre a exportação e a importação. Mas, como equilibral-as? Não vejo outro meio senão o augmento da producção agricola; e para que haja este augmento, são precisos capitaes. Venham elles de onde vierem, o certo é que elles são precisos e devem vir sem demora. Nada de recriminações contra o passado; procuremos o remedio no presente para salvarmos o futuro.

« Ao terminar, Sr. presidente, lembrarei ainda uma cousa que me parece ser muito util á agricultura; é que se peça á imprensa brasileira que reserve uma de suas columnas para a publicação de tudo que possa interessar á mesma agricultura. — *José F. dos Santos Porto*. »

Governo do Bispado — Por provisão de 30 de setembro foi nomeado o Rvm. Francisco Vieira das Chagas vigario encommendado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

— Por provisão de 2 do corrente, foi nomeado o Rvm. Dionizio Peres da Costa, coadjucto da freguezia de N. Sra. do Rosario da Varzea.

— Por provisão de 30 de setembro:

Foram exonerados: o Rvm. Francisco Vieira das Chagas, de coadjuctor da freguezia de N. Sra. do Rosario da Varzea; o Rvm. Antonio Fabricio de Araujo Pereira, de coadjuctor da freguezia de N. Sra. da Conceição de Nazareth; o Rvm. Manoel José Pereira de Albuquerque, coadjuctor da freguezia de N. Sra. da Apresentação do Limoeiro.

Foram nomeados coadjuctores das freguezias: de N. Sra. da Apresentação do Limoeiro, o Rvm. Antonio Fabricio de Araujo Pereira; de Santo Antonio de Tracunhaem, o Rvm. Manoel José Pereira de Albuquerque.

Roubo — Segundo diz a parte da policia, os ladrões visitaram, na madrugada de 7 do corrente, a igreja de S. Pedro Apostolo, na cidade de Olinda, e d'ahi levaram uma corôa e uns brincos, de prata.

Para commetter o crime, occultaram-se elles no edificio, durante os actos religiosos, e, para sahirem, arrombaram uma das portas lateraes.

Foram conscienciosos, ou tiveram remorsos, pois que deixaram porção de obras de prata e de ouro, ornando outras imagens.

Assassino — A' esforços de Claudio Alves Guimarães, filho da victima, foi preso, na villa de Boa-Vista, o preto Joaquim, escravo de D. Rita Brasilina da Costa Guimarães, autor do assassinato de seu senhor Manoel Caetano da Costa Guimarães.

Ladrões de cavallos e animaes — No termo de Buique foram presos, em flagrante, Manoel Adolpho de Aguiar, Manoel Francisco de Oliveira, por furto de cavallos, e Antonio Correia, pelo de gado vaccum.

Incendio — Tendo-se declarado, de 6 para 7 horas da noite de 5 do corrente, um principio de incendio no estabelecimento de molhados de Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27, foi elle extincto á esforços dos visinhos. A policia local verificou ter sido casual o acontecimento.

Passamento. — Victima de padecimentos do coração e de beriberi, deu hontem a alma ao Creador, nesta cidade, na casa do seu correspondente, o negociante desta cidade, Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, o Dr. João Leite Ferreira, chefe do partido liberal da provincia da Parahyba, abastado proprietario e illustrado advogado.

O finado occupou por diversas vezes os cargos de deputado provincial e geral, e de vice-presidente da sua provincia natal, onde era estimado e considerado.

Seu sahimento teve lugar hontem mesmo, á tarde, sendo acompanhado até a ultima morada, por crescido numero de seus amigos e correligionarios politicos.

Dinheiro — O vapor *Conde d'Eu* trouxe para:

Fernandes da Costa & C.	850$000
Manoel da Silva Faria & C.	683$000
Miguel José Alves	60[illegible]
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	50[illegible]000
Manoel Alves Barbosa	37[illegible]220
José da Silva Campos	18[illegible]0

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Rio de Janeiro	2:[illegible]0

Jury do Recife — Deixou hontem de haver sessão por falta de numero legal de juizes de facto.

Doente — Com destino ao sul do imperio, onde vai procurar allivio a seus padecimentos physicos, embarcou hontem o antigo e acreditado commerciante de nossa praça commendador Francisco José da Costa Araujo.

Faculdade de Direito do Recife. — De 16 a 28 do corrente devem realisar-se as defezas das theses, apresentadas pelos Srs. bachareis José Bandeira de Mello, José Joaquim Seabra, Francisco Gomes Parente e José Maria Metello, para obterem o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes, na ordem seguinte: a 16 e 18 o primeiro, a 19 e 21 o segundo, a 23 e 25 o terceiro, e a 26 e 28 o quarto.

Suspensão de pagamentos. — Acerca do telegramma, da agencia Havas, que hontem publicamos, pessoa autorisada nos enviou o seguinte:

« Nenhum banco existe em Londres com a denominação de *Banco de Londres* [London Bank]. O banco que suspendeu pagamentos foi o *City of Glascow Bank*, segundo telegramma particular, de inteira confiança, expedido de Londres a 2 do corrente, accrescendo ser a séde deste banco *Glascow* e não Londres. »

Escravos — Em nossa praça recebeu o vapor *Bahia* 21 escravos, com destino ao Rio de Janeiro.

Espirito Santo — Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, deve hoje aqui amanhecer.

Em vista da convenção estipulada só poderá seguir para os portos do norte do imperio, amanhã á tarde, visto como é nesse dia esperado da Europa o paquete inglez da Real Mala.

Melhoramentos materiaes — Sob a rubrica *Parte Official* publicamos no presente numero o parecer da commissão, composta dos Srs. engenheiro Henrique Augusto Milet, commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, e agricultor Vicente Carvalho de Cysneiro Cavalcante, nomeada na reunião havida no palacio da presidencia desta provincia no mez de agosto, para determinar os lugares mais proprios á fundação das *Fazendas Modelos* e *Escolas Praticas de Agricultura*.

Recommendamos sua leitura.

Instituto Archeologico e Geographico — Amanhã, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Embarque — Para o Rio de Janeiro seguio hontem, no vapor *Bahia*, o Sr. Dr. João Maria Seve, illustrado e distincto medico aqui residente, que pretende transferir para a côrte o seu consultorio.

Anhelamos ao Sr. Dr. Seve feliz viagem, e que veja alli coroados de feliz exito as suas aspirações.

Commemoração funebre — Hoje, ás 7 horas da manhã, os empregados da administração dos correios mandam celebrar, na igreja do convento do Carmo, algumas missas pelo descanço eterno da alma de seu companheiro Salustiano Severiano Ramos.

Gremio dos Professores Primarios. Celebrou a 14ª sessão ordinaria do conselho no dia 3 do corrente.

Foram inscriptos na matricula dos socios as Sras. professoras: da Luz, D. Hermilia Eydia Guedes Alcoforado; e de Jaboatão, D. Amelia Guedes Alcoforado Muniz.

Pelo Sr. Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque foram offertadas á bibliotheca duas obras em quatro volumes, e pela conselheira Sr.ª D. Leovigilda um exemplar das poesias — *Flores transplantadas*. — O Sr. presidente communicou ao conselho ter-lhe sido dirigida, por um dos socios do Gremio, uma carta offerecendo um trabalho em manuscripto sob o titulo — *Elementos de agricultura* —, cuja publicação vem supprir uma lacuna de que se resente a instrucção primaria da provincia; e apresentando o referido manuscripto, sobre elle emitte juizo favoravel o Sr. professor Cyrillo, á quem previamente confiára o Sr. presidente seu exame, resultando de sua apreciação resolver o conselho, por unanimidade, fazer a impressão da obra.

Ficou adiado um parecer sobre a grammatica de Lacroix.

E, tomadas outras deliberações de menor alcance, foi encerrada a sessão, marcando o Sr. presidente para ordem do dia continuação da discussão dos trabalhos já apresentados.

Cidade de Olinda. — Enviam-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« *Srs. redactores da Revista Diaria.* — Rogo a Vmcs o obsequio de em beneficio da saúde publica, chamar a attenção da camara municipal de Olinda para os açougues alli existentes, visto que a exposição que em 27 do mez passado fizeram Vv. Ss. em sua *Revista*, sob a epigraphe *Carnes verdes*, fez mover aquella edilidade a dar cumprimento a seu dever.

« Continúa como dantes a ser alli talhada a carne de rezes, mortas fóra do matadouro, e até fóra do municipio, e conduzidas para os talhos cobertas com guias, que muito bem podem ser as mesmas com que cobrem a das rezes pesteadas, de que trataram Vv. Ss. na exposição á que acima nos referimos, e que aliás não consta fosse contestado.

« Dignem se ainda Vmcs. lembrar a supradita necessidade de uma vez para sempre ser acabado o abuso de receber o consumidor da carne 3 1/2 libras por 2 kilos e assim por diante, como nos tem acontecido e a muitos outros, que como nós sã victimas dos Srs. talhadores. Olinda, 8 de outubro de 1878. — Seu constante leitor, que alli passa a festa. »

Sergipe e Alagôas. — Pelo vapor *Conde d'Eu* recebemos hontem jornaes do Aracajú até 27 de setembro, e de Maceió até 7 do corrente.

— A presidencia da provincia de Sergipe, no proposito de equilibrar o orçamento respectivo, realisou, de 15 de março a 19 de setembro, uma reducção nas despezas de...... 60:201$899, assim dividida:

ARTS.	DEMONSTRAÇÃO DAS VERBAS	TOTAL
3.º	Representação provincial	2:300$000
4.º	Secretaria do governo	500$000
5.º	Instrucção publica	14:940$000
7.º	Fiscalisação das rendas	1:200$000
8.º	Recebedoria provincial	2:425$000
10	Força publica	2:410$400
12	Prisões publicas	654$000
13	Soccorros publicos:	
	Asylo de N. S. da Pureza	2:600$000
14	Subvenções:	
	Illuminação da capital	2:286$499

— A camara municipal de Maceió procedeu á apuração dos votos para deputados geraes, e expedio diplomas aos Srs:

Dr. Thomaz do Bomfim Espindola	566
Dr. Mariano Joaquim da Silva	562
Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel	534
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque	531
Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes	516

Foram removidos, pela presidencia da provincia os promotores publicos: bacharel João Gualberto Gomes de Sá, da comarca de Paulo Affonso para a de Pão de Assucar, e bacharel José Ignacio Gomes Ferreira de Menezes, desta para aquella.

Na cadeia da capital foi fundada uma escola primaria. A' esse respeito lemos no *Liberal*, de 4:

« Hontem, ao meio dia, o Sr. Dr. chefe de policia, Gonçalo de Faro, em vista do regulamento da cadeia, art. 42, fundou uma escola de primeiras lettras naquelle estabelecimento, em uma de suas salas que se achava decorada com a effigie de S. M. o Imperador, e onde viam-se mesas com jarros e flôres, cadeiras, bancos, etc.

« Acharam-se presentes ao acto, além do Exm. Sr. presidente da provincia e do iniciador da idéa, que leu um discurso sobre o assumpto, o Dr. juiz de direito, Dr. promotor, Dr. Januario de Carvalho, Dr. Eugenio Fontes, que proferio um bellissimo discurso com o qual deu solemne prova de seu talento oratorio e de sua intelligencia poetica e cultivada, Dr. João Gomes Ribeiro que disse algumas palavras elogiando a iniciativa e o fim que podia ella produzir, ajudante de ordens da presidencia, ajudante de pessoa, major Manoel Claudino e tenente Scipião Jucá, ambos amanuenses da policia que alli auxiliavam a seu chefe, chefe, capitão de policia João Carvalho, e alguns outros cidadãos.

« O acto esteve animado, tocando escolhidas peças a banda marcial do corpo de policia, e subindo ao ar no principio e fim duas gyrandolas de foguetes.

« Notou-se que, emquanto o Sr. Dr. Fontes deixava deslisar-se sua palavra harmoniosa e electrica, proferida com enthusiasmo naquella festa, que parecerá pequena á primeira vista, mas que é grande em seu alcance moral, — alguns dos presos derramavam commovidas lagrimas, denotando assim que seus espiritos não se acham obsecados pelo crime, suas consciencias inda conservam alguma pureza, suas almas não estão embotadas para o bello e encantador da eloquencia.

« A funcção de que damos noticia, terminou ás 2 horas da tarde.

« Consta-nos que o nosso amigo tenente Scipião Jucá está encarregado de dirigir a escola durante o tempo em que alguns presos que sabem ler não se amestram em ordem a leccionar os outros. »

O jornal *Seculo* suspendeu a publicação, dando assim os motivos por que o fez:

« Ha mais de um anno que envergamos a tunica de Nessus, como jornalista e redactor de um diario; contar os embaraços que nos surgiram por diante, traduzir aqui os dissabores curtidos é cousa que excede de nossas forças; tudo fizemos no intuito de ir por diante; mas afinal levanta-se e embarga-nos o passo o impossivel.

« E' insania lutar, cedemos.

« Não nos esmoreceu a penna e menos amorteceu-se-nos o alento, iriamos mais longe se não nos faltasse o apoio das contribuições vencidas que, a falta de patriotismo converteu em guilhotina dos melhores commettimentos, cuja vida carece do endosso do favor publico

« Em uma terra onde tão atardada anda a civilisação que é favor assignar o jornal; onde o cidadão prefere dispender em uma noite de divertimentos escusos o duplo da assignatura mensal de um jornal que, se não o instrue ao menos espanca-lhe o tedio que invade o lar em occasiões dadas; em um paiz onde mais se cura de eleições e de arranjos politicos, que de escolas, bibliothecas e instrucção do povo, ahi o jornal é uma cousa hybrida, exotica, impossivel.

« Todo testamen nunca passará de vão protesto contra o mal latente que esvurma a medula social.

« Sem auxilio algum official, sem os esteios que o interesse politico levanta em torno de orgão seu, todo jornal que viver sómente do favor publico durará mais, durará menos, mas não perdurará; ha de succumbir á inanição.

« Isto é pouco honroso para nossa sociedade; mas é o facto consumado todos os dias, e que de um lado affirma a teimosia dos obreiros do progresso, e do outro é documento da falta de patriotismo, que distingue a nenhuma educação do povo.

« Suspendemos a publicação do *Seculo*; se refizermo-nos, em pouco dos prejuizos soffridos, voltaremos á estacada; senão... apertamos a mão dos que nos ajudaram de coração. *João Gomes Ribeiro*. »

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: — Dragas, vapores, officinas do melhoramento do porto, e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Carvão chinez — Calcula-se em toneladas 3.000,000 o producto annual do carvão na China. O carvão anthrasite de Shansi representa 1.000,000 toneladas, e o bituminoso da mesma provincia 700,000 toneladas.

Estende-se por todos as dezoito provincias a região carbonifera da China, e embora varie muito a extensão, a idade e a qualidade, póde-se considerar como o primeiro paiz hulheiro do mundo.

A area excede ainda a da America do Norte, e com a maior dellas, a de Shansi, acima mencionada, nenhuma outra se póde comparar na reunião das suas felizes condições relativas á sua situação, qualidade e quantidade.

Juntamente com este combustivel, ha tambem a ganga de ferro parda, em grande abundancia.

Com a producção annual de 300.000,000 toneladas, é de suppor que uma tal abundancia bastaria só por si para satisfazer as exigencias do mundo durante 2,400 annos futuros. Mas tão atrazada se acha a arte de mineiro entre os chinezes, que a producção actualmente, a despeito das mais favoraveis circumstancias, equivale apenas a 1/15 avós da Allemanha ou Estados-Unidos.

Uma cidade destruida — A cidade de Miskolez na Austria, uma pequena cidade industrial, foi destruida na noite de 31 de agosto para 1 de setembro, por uma tempestade espantosa.

A's 11 horas da noite um aguaceiro, acompanhado de relampagos e de trovões, desabou na cidade e seus arrabaldes.

A tempestade durou cerca de tres horas, sem interrupção nenhuma. A represa situada perto d'uma officina de ferro, que frequentes chuvas tinham engrossado, trasbordou e as suas aguas lançaram-se no regato do Suwa que se transformou em uma verdadeira torrente. Quando os habitantes, despertados pelo ruido da trovoada, deixavam os seus leitos, já a cidade estava completamente inundada. As aguas espalharam-se por toda a parte, com um estrondo e uma rapidez medonhas, destruindo, n'um abrir e fechar d'olhos, quanto encontravam na sua passagem.

Paredes, casas inteiras foram derribadas, e os desgraçados, que tentavam lutar contra o furor dos elementos desencadeados, foram sepultados debaixo dos seus destroços.

A noite, sombria e unicamente alumiada pelos clarões intermittentes dos relampegos tornava impossivel escapar ao perigo. Abandonando as casas e os seus haveres, os habitantes não cuidaram senão de salvar a vida.

Ao despontar do dia ninguem dormia. Um espectaculo horroroso se apresentou aos olhares dos que tinham sobrevivido á catastrophe. Ruas inteiras tinham totalmente desapparecido; sobre o tecto das casas que ficaram de pé, nos cimos das arvores e das paredes, viam-se individuos que tinham ahi passado a noite n'uma anciedade difficil de descrever-se e, sobre as aguas do Suwa e do Pecze, apercebiam-se cadaveres humanos, misturados com animaes, com arvores, moveis, etc.

Familias, compostas de oito a dez pessoas morreram até a ultima; muitos pais perderam todos os filhos; e um grande numero de filhos estão hoje orphãos.

Até agora já se encontraram mais de trezentos cadaveres; mas, visto as pessoas que faltam e de que não se tem recebido noticia, é avaliado em quinhentos o numero dos mortos.

Quanto ás perdas materiaes são igualmente immensas; as casas e os estabelecimentos industriaes estão destruidos e as mercadorias depositadas em armazens e subterraneos estão cheios d'agua e completamente avariados. Tudo isso póde representar um valor collectivo de tres a quatro milhões de francos.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua das Nymphas n. 19, de piano, moveis, espelhos, crystaes, tapetes, louça, obras de prata e de electro-plate, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 26, das dividas pertencentes ao espolio de Francisco Pires Licate.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 2, de moveis, etc.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 42, de moveis, louça, quadros, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem de Leal & Lima, caes da Companhia Pernambucana, de 1,147 saccos com farinha de trigo avariada.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, das dividas pertencentes ao espolio de Arsenio Fernandes Alves Lima.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Candida de Sá Ayres; ás 8 horas, na ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Joaquina Candida Lobo de Gusmão; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Joaquina Bernardina da Costa Rios; ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de João José da Cruz Muniz.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, nas igrejas do Espirito Santo e de S. José do Manguinho, pela alma de Jeronymo Pereira Villar.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do sul	hoje
Guadiana	da Europa	amanhã
Commander	da Europa	até 11
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	do sul	até 14
Pernambuco	do norte	até 16
Ceará	do sul	até 17
Cotopaxi	de Pacifico	até 19
Orenoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Tajus	do sul	até 29

Loteria da provincia. — Sabbado, 12 do corrente, se extrahirá a loteria 278.ª em beneficio do hospital de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros — Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Francisco Fernandes de Souza, Joaquim de Sampaio Ferreira, Dr. Candido Alves Machado e 1 criado, M. J. Teixeira do Amaral, capitão Castriciano Marques de Gouveia, capitão João Damasceno, Joaquim Francelino da Fonseca Lima, Manoel Joaquim Nogueira, padre João Carlos da Cruz e 2 criados, Manoel José de Lima e Joanna Baptista do Espirito-Santo.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 78 doentes, sendo: 32 homens e 46 mulheres; sahiram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 74, sendo: 30 homens e 44 mulheres; existem 6 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 146 doentes, sendo: 55 homens e 91 mulheres; entraram 14, sendo: 8 homens e 6 mulheres; sahiram 12, sendo: 4 homens e 8 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 147, sendo: 59 homens e 88 mulheres. Existem de bexigas 23 doentes, sendo: 8 homens e 15 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 15 doentes, sendo: 3 homens e 12 mulheres; entrou 1 mulher; existem em tratamento 16, sendo: 3 homens e 13 mulheres. Existem 16 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 205 doentes, sendo: 102 homens e 103 mulheres; entraram 10 homens; sahiram 9, sendo: 1 homem e 8 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 223, sendo: 112 homens e 111 mulheres; existem 64 leitos vazios, sendo: 21 para homens e 53 para mulheres.

Cemiterio publico — Obituario do dia 5 de outubro:

André Bernardo da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.
João Ferreira do Prado, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; idem.
Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem; idem.
Ignez Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 5 mezes, S. José; idem.
Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; idem.
Joaquim José Ferreira Brandão, branco, Pernambuco, 33 annos, solteiro, S. José; idem.
Raphael, branco, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; hepatite.
Hortencia Maria do Livramento, preta, Africa, 60 annos, S. José; idem.
Olindina, preta, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.
Julia, parda, Pernambuco, 5 mezes, casa dos expostos; idem.
João Manoel do Nascimento, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Jacintha, parda, Pernambuco, 14 annos, hospital Pedro II; idem.
Francisca Monica de Azeredo Coutinho, branca, Pernambuco, 77 annos, viuva, S José; dito mesentericos.
Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 66 annos, solteira, idem; phtysica pulmonar.
Francisca, branca, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.
Amelia, branca, Pernambuco, 1 anno, idem; enterite
João, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; dysenteria.
Emilia, branca, Parahyba, 8 annos, hospital Pedro II; anemia.
José Ribeiro da Cunha Guimarães, branco, Portugal, 56 annos, casado, Santo Antonio; erysipela.
Balbina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; cancro uterino.
Juvencio, pardo, Pernambuco, 3 annos, Graça; febre maligna
Frankin José da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; bronchite.
Josepha, parda, Alagoas, 8 annos, asylo anazarca.
Romão, preto, Alagoas, 70 annos, solteiro, hospital Pedro II; congestão cerebral.
Thomazia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, idem; rheumatismo.
Eleuteria, escrava, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; metrite.
Maria, dita, preta, Pernambuco, 50 annos, S. José; entero-colite.
Raymundo, dito, preto, Pernambuco, 52 annos, Boa-Vista; tetano.
Francisco, preto, Africa, 40 annos, casado, Boa-Vista; insufficiencia da aortica.
Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:
Pedro, pardo, Parahyba, 2 annos, febre palustre.
João, pardo, Parahyba, 10 annos, dyarrhea.
Pelo de Belém:
José, pardo, Pernambuco, 5 dias, espasmo.
Pelo da Capunga:
Domingos.

— 6 —

Maria Joanna de Jesus, preta, Pernambuco 20 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.
Valentina Augusta Ramos, parda, Pernambuco, 2[illegible] annos, solteira, idem; idem.
Belmiro Marques de Lima, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, idem; idem.
Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, idem; idem.
Maria Manoela, parda, Parahyba, 22 annos, casada, idem; idem.
Josepha Maria de Souza, parda, Parahyba, 16 annos, solteira, idem; idem.
José Ferreira, pardo, Parahyba, 12 annos, idem; idem.
Antonia Soares de Jesus, branca, Parahyba, 20 annos, viuva, Recife; idem.
Manoel, pardo, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; idem.
Manoel, branco, Pernambuco, 14 mezes, S. José; diarrhéa.
Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, hospital Pedro II; idem.
Anna Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteira, asylo; idem.
Jeronymo Joaquim da Silva, branco, Pernambuco, 43 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
André Lino José de Figueiredo, branco, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; beriberi.
João Silvestre da Silva, pardo, 36 annos, casado, enfermaria militar; ferida penetrante.
Galdino, escravo, pardo, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropesia.
Anna, parda, Alagôas, 14 annos, solteira, Boa-Vista; dysenteria.
Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:
Maria José da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira; congestão cyrrose.
Maria, parda, Ceará, 10 annos; congestão pulmonar.
Francisco Araujo, branco, Parahyba, 4 annos; diarrhéa.
Manoel José do Nascimento, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro; idem.
Francisca, parda, Parahyba, 10 annos; retrorrhagia.
Alexandre dos Santos Neves, branco, Pernambuco, 45 annos, casado; pneumonia.
Joanna Maria do Espirito Santo, branca, Parahyba, 18 annos, solteira; beriberi.
Pelo subdelegado de Belém:
Maria Luiza, preta, Africa, 83 annos; dysenteria.
Cosma Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 60 annos; tetano.
Pelo subdelegado da Boa Vista:
João, pardo, Ceará, 14 annos; bexigas.
Isabel, parda, Pernambuco, 20 annos; idem.
Pelo subdelegado da Capunga:
Maria Miró Deschamp.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE OUTUBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 35 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel Amancio da Luz. — Concedeu-se unanimemente a ordem para se mandar ouvir o chefe de policia

Recursos crimes

Do Piancó — Recorrente o juizo, recorrido Valdevino Antonio do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge. — Julgou se improcedente o recurso unanimemente.

Do Bonito — Recorrente o juizo, recorrido João Thomaz da Silva. Relator o Sr desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Domingues Silva. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Caruarú Recorrente o juizo, recorrido Thomaz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante a Baroneza de Palmares. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Quintino de Miranda. — Concedeu-se unanimemente o prazo de seis mezes.

Não se julgou appellações crimes e civeis por falta de alguns juizes que com causa deixaram de comparecer á sessão.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante a companhia de seguros Imperial Fire Insurence de Londres, appellados Soares Braga & C.

Do Recife — Appellante André Luiz Dolouch, appellados José Ignacio d'Avila e outro.

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, appellado Candido de Carvalho Neves.

Do Limoeiro — Appellante Joaquim José de Sant'Anna e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Antonio Rodrigues Pinto, embargado Manoel José Pereira de Faria.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Francisco Marcolino do Amaral, appellados Francisco Rodrigues dos Santos e outros.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De Nazareth — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Correia de Lima.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Parente Vianna & C., appellados os administradores da fallencia de Machado Brandão.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Da Assembléa — Appellante Julião Francisco B., appellada a justiça.

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado Manoel José Carneiro e outro.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante João Paes Barreto, appellado José de Souza Barreiros.

Appellações civeis

Do Recife Appellante a fazenda nacional, appellado Francisco de Miranda Leal Seve.

Do Recife — Appellante Virginio Horacio de Freitas, appellada a fazenda nacional.

Do Recife — Appellante Gonçalo Francisco Xavier Cavalcante Uchôa, appellada a fazenda provincial.

Do Pombal — Appellante Antonio Pereira Monteiro, appellados José Ferreira Lima e outros

Do Recife — Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Gregorio, por seu curador.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellantes Vicente José de Brito e outros, appellados os administradores da fallencia de Thomaz Fernandes da Cunha.

Da Parahyba — Appellante o padre Joaquim Graciano de Araujo, appellados Magalhães & Rangel.

Appellação civel

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellados Ananias e outros escravos de Benjamin da Cruz Gomes.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Motta:

Appellações crimes

Do Pilar — Appellante o juizo, appellado Manoel José E. Ferreira.

Do Buique — Appellante José Matheus dos Santos, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Ipojuca — Appellante o juizo, appellado o curador do escravo Gervazio.

Do Recife — Appellante Antonio da Silva Gyrio, appellado Manoel Joaquim Ribeiro.

Diligencias

Mandou se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação crime

De Barreiros — Appellante o promotor, appellado Manoel Correia de Jesus.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

De Palmares — Appellante Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, appellados Cardozo & Irmãos.

Assignou-se dia para julgamento nos seguintes feitos:

Appellação crime

Da Atalaia — Appellante o promotor, appellado Manoel Severino da Rocha.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellantes e appellados os administradores da fallencia de Marques Barros & C.

Do Recife — Appellantes Augusto Tappembech & C., appellado Joaquim Lopes Machado.

Das Alagôas — Appellante Manoel José de Oliveira Reis, appellado Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.

Appellação civel

Da Escada — Appellante João Felix dos Santos, appellados José Dias da Silva Junior e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Da Victoria — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Barbosa Coutinho.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Bonito — Recorrente o juizo, recorrido Esperidião Fernandes de Souza.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da Victoria — Recorrente o juizo, recorrido José Francisco de Lima.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

MUTILADO

Do Brejo da Madre de Deus.—Recorrente o juizo, recorrido José Antonio da Silva.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da Victoria—Appellante Juvencio de Almeida Lima, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellada Antonia Maria de Jesus.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Victoria—Appellante Joaquim Pinto de Almeida Lima, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e meia da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados á qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa, Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n. 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Corga com os liberaes do *Jornal do Recife*.

As idéas completamente livres DOS OPERARIOS QUE ORNAM AS COLUMNAS *do Jornal*, dão a esta folha uma certa primazia entre as outras, em moralidade e progresso.

No meu entender a moralidade provém de terem elles se distinguido a combater os sacerdotes catholicos, e agora até, *lhe queimariam os templos se o povo o permittisse*; são elles os primeiros a idéalisar ou a trazer ao conhecimento do publico as cousas que este ignora!

O Tempo, o Diario, assim como as outras folhas estão muito a quem do *Jornal!*

Aquelles, não teem a felicidade DE SUAS COLUMNAS SEREM SUSTENTADAS *por operarios igualmente aperfeiçoados.*

Hoje considerar-me-hia muito feliz, se podesse conseguir responder satisfactoriamente ao artigo que o *Jornal do Recife* traz nas suas SOLICITADAS, sob o titulo— *Honra, Riqueza, Honestidade e Virtude*, assignado por uma firma collectiva de *Peixoto, Parreira & C.*

Fazendo o que me compete, vou responder regularmente aos cinco artigos ou quesitos propostos, *por aquella firma*, e dar-lhe os dous esclarecimentos que exigem.

Sim, senhores! Recebi muitas vezes da AMERICA, por diversos navios, facturas de kerosene, em latas, e vinham estas, quatro em cada uma caixa; assim como de HAMBURGO. caixões, trazendo oito caixas e estas, cada uma 25 maços de vellas; da INGLATERRA. caixões. contendo cada um quatro caixinhas com chá, bem como, de ROTTERDAM, caixas. trazendo, umas 24 queijos flamengos, outras 12, e ainda outras 16 queijos pratos; não posso ter o trabalho de examinar o numero total de cada uma d'aquellas mercadorias que recebi desde 1866 até 1872, mas assevero que oram muitas; e, se os senhores teem interesse em saber ao certo o numero dessas mercadorias, queiram dirigir-se aos Srs. *S. Paio Vianna e Lopes Rodrigues*, porque, QUANDO ESTIVERAM EM COMMISSÃO ESPECIAL NESTA ALFANDEGA, foram encarregados de formular a estatistica.

Tambem é verdade, ter eu recebido manteiga, louça e outras mercadorias, que pagam grandes direitos; e, quanto á fórma de despachar estas mercadorias. tem sido aquella que a repartição indica, segundo as instrucções ou innovações que ella de tempos em tempos ordena.

Creio ter respondido aos cinco quesitos, que me foram propostos, e vou agora dar os esclarecimentos que exigiram:

Manoel Joaquim de Souza Lemos, de Mamanguape, e José Vicente Ferreira, de Goyanna, foram e ainda estão sendo protegidos.

Scientifiquei aos principaes credores do primeiro d'aquelles senhores, o que eu ia fazer, visto não attenderem ao que eu pedia, na condição de maior credor que era e ainda sou.

Immediato credor do segundo, d'aquelles senhores, que e-tava completamente arruinado, e para não fechar o estabelecimento, CUJO PREDIO ERA E AINDA É MEU, attendi comprar sem lucro, os debitos a 20 por cento, e aos maiores credores por mais, pagando logo á vista, com dinheiro meu, dando os credores quitação a aquelle senhor, pela quantia que por elle paguei.

Peixoto, Parreira & C., se quizerem, mandem um ou venham os 2 socios solidarios, á minha casa examinar, facturas, conhecimentos, despachos, correspondencia e tambem os livros, afim de ficarem convencidos, DAQUILLO QUE NÃO DESEJAVAM CONVENCER-SE.

Concordo que a indicada firma não foi exigente: *pedio pouco!*

Satisfiz, e por isso tenho direito de lhe pedir tambem alguma cousa.

EM QUE TERRA, RUA E NUMERO DE CASA, É O DOMICILIO DOS SRS. PEIXOTO, PARREIRA & C.? . . . .

Devia applicar agora aquella historia de um Gonçalo, ou GONÇALADA, mas é sufficiente a da onça com o jumento. — Subindo ella a ladeira, montou, e para não cahir, firmou as unhas no lombo delle, E ESTE QUEIXANDO-SE ella disse-lhe *que se segurava com as unhas que tinha*; mas quando descia o jumento por sua vez, para não cahir, segurou-se n'ella, E ESTA QUEIXANDO-SE, elle tambem lhe respondeu que *se segurava com as unhas que tinha*.

Pela minha vez, tambem, vou segurando-me com as unhas que tenho . . . . . .

Recommendo AOS OPERARIOS QUE ORNAM AS COLUMNAS do *Jornal do Recife*, as publicações dedicadas AO ILLM. E EXMO. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO nos *Diarios* ns. 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 225, 227 e 228; pela leitura desses artigos ficarão convencidos que o TITULO DO ARTIGO que contra mim publicou o *Jornal*, de alguma forma é justo, e para mais o sustentar aediciono-lhe um dos 12 titulos honrosos que não publiquei.

Ei-lo:

« Illm. Sr.—Temos a satisfação de accusar o recebimento do importante donativo por V. S. feito em favor dos indigentes victimas da secca, não só da quantia de 450$000 que nos enviou, como de ter posto á nossa disposição, para dar uma viagem até ao Rio-Grande do Norte, o seu hiate, denominado *D. Frei Vital*.

« Em resposta cumpre-nos agradecer a V. S., em nome desses infelizes, o seu importante donativo, significando-lhe tambem por nossa parte a gratidão de sua espontaneidade.

« Deus guarde a V. S. Recife, 22 de novembro de 1877.

« Illm. Sr. Antonio Francisco Corga. — *Joaquim Gonçalves Lima.—Visconde do Livramento.* »

Recebedoria de Pernambuco, 6 de agosto de 1878.

G. Fragoso de Albuquerque.

Reconheço as duas firmas retro. Recife, 6 de agosto de 1878. Em testemunho de verdade — o tabellião publico, *Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.*

Já sou devedor ao *Jornal do Recife*, mas ainda espero que elle me fará o favor de dar motivos para eu publicar uma serie de artigos com a epigraphe seguinte: AS ORDENS DE GOVERNO E PALAVRA DO EXMO. SR PRESIDENTE DR. ELIZEU DE SOUZA MARTINS, CHEQUES DE THESOURO E PATOTAS NA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO NORTE.

Agora um adeusinho a *Peixoto, Parreira & C.* e tambem aos *illustres* OPPERARIOS QUE ORNAM AS COLUMNAS DO *Jornal do Recife*.

Recife, 8 de outubro de 1878.

Antonio Francisco Corga.

AO COMMERCIO

Isidoro Bastos Oliveira, testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos Oliveira, faz sciente ao commercio que o Sr. Manoel José Pereira, não é mais empregado no estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, ficando sem effeito, em relação ao mesmo senhor, a procuração a este dada para gerir o dito estabelecimento na falta do Sr. Manoel da Cunha Reis.

Recife, 5 de outubro de 1878

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (calligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Gighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado. (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

N. 350. — Anacahuita Peitoral

Por meio da poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por encantamento. Aquelles que padecem d'asthma, e se acharem quasi que privados de guardar uma posição horisontal durante annos inteiros, principiam á respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses deste delicioso e admiravel xarope. A tosse angustiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia a phtysica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador. Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração e os torna invulneraveis ás mudanças repentinas da temperatura atmospherica; e como na sua elaboração da composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, pode-se por isso mesmo applicar com toda a segurança até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que nomes de—Lanman & Kemp—venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca do Rio de Janeiro, 8$500 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 127 0/0 de premio, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	209:187$991
Idem do dia 8	22:607$827
	231:795$818

Importação.

Barca nacional *Mariana*, entrada do Rio Grande do Sul em 8 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Couros de refugo 80, graxa em bexiga 600 kilos, xarque 221,400 ditos á ordem.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 200 saccos a Amorim Irmãos & C.

Barricas 170 á ordem, 483 a Rodrigues de Farias & C.

Couros seccos espichados 1,663 a Ferreira Cascão & Filho. Ditos salgados seccos 320 a Luiz G. da Silva & Pinto.

Esteiras 17 molhos a Rodrigues de Faria & C.

Feijão 98 saccos á ordem.

Lã barriguda 1 sacco a Rodrigues de Faria & C.

Oleo de ricino 25 latas a Amorim Irmãos & C.

Pedras de amolar 200 a Ferreira Cascão & Filho.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue sueco *Adele*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Bernardino Francisco Francisco Junqueira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; Martins Cordeiro & C. 183 ditos com 10,980 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Macáo, João de Almeida 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

Para Acaracú, Gonçalves Irmão & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Mossoró, Manoel de Araujo Pontes 6 pipas com 2,880 litros de aguardente; E. da Cunha Beltrão 20 barriquinhas com 1,198 1/2 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,372 1/2 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Mossoro, Alheiro Oliveira & C. 10 volumes com 600 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Solfixo*, carregaram:

Para Macáo, Macedo & C. 2 barricas com 90 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nazinha*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 300 cascos com milho e 400 ditos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	7:525$621
Idem do dia 8	1:866$555
	9:392$176

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	25:594$004
Idem do dia 8	4:160$432
	29:754$436

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Aracajú e escalas—6 dias e do ultimo porto 6 horas, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 297 toneladas, commandante M. de S. Pinto. equipagem 35, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Rio Grande do Sul—18 dias, barca nacional *Mariana*, de 365 toneladas, capitão José T. da Costa. equipagem 12, carga xarque; a Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Terra Nova—Barca ingleza *Lorenia*, capitão P Mc. Kenzie, em lastro.

Portos do sul—Vapor nacional *Bahia*, commandante G. Waddington, carga varios generos.

EDITAES

Edital

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que no dia 12 do corrente, o meio dia, perante a junta da fazenda, contrata-se para a guarda civica os seguintes artigos de fardamento:

330 kepis de panno azul.
330 capas para os mesmos de panno de linho branco.
445 fardamentos de panno azul, composto de sobrecasaco e calça.
700 blusas de brim de linho pardo trançado.
1.190 calças de brim de linho branco.
760 botinas de bezerro francez, com meia sola dupla.
445 capotes de panno azul.

Taes artigos serão fornecidos e manufacturados conforme as amostras que se acham nesta secretaria á apreciação dos pretendentes, devendo ser em tudo identicas a ellas, as materias primas empregadas e a mão d'obra, por seu fornecimento complementar de anteriores, cuja conformidade é condição indispensavel.

O fardamento de panno será entregue dentro de 15 dias, e o de brim em 30, assim como os kepis e calçados.

Os pretendentes á licitação dever-se-hão previamente habilitar nos termos do regulamento desse thesouro.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de outubro de 1878.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo substituto do commercio, pendem uns autos de execução por mandado entre partes, exequentes Ramos Motta, e como executado Antonio Henrique de Araujo, e para pagamento desta execução foi penhorada a quantia de 470$, em dinheiro que se acha arrestado pelo exequente em poder do agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana, sendo assim accusada a dita penhora na audiencia do dia 3 de outubro pelo solicitador Diogo Baptista Fernandes, como se vê do requerimento do theor seguinte:

Requerimento

Aos 3 de outubro de 1878, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz substituto do commercio, José Jacintho Borges Diniz, pelo solicitador Diogo Baptista Fernandes, foi accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requereu que fossem assignados os 6 dias da lei e 10 aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes, o que foi deferido pelo juiz, precedido o pregão do estylo.

Eu, Justino Rodrigues da Silva, escrivão interino, o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento, aqui fielmente copiado, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos credores incertos do referido executado Antonio Henrique de Araujo, para que dentro do prazo de 10 dias, que lhes foi assignado em audiencia, compareçam ante este juizo, por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça, pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de outubro de 1878.

Subscrevo e assigno. Recife, 7 de outubro de 1878.—O escrivão interino, *Justino Rodrigues da Silva*

Jacintho Borges Diniz

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes dos impostos seguintes: 2:000 000 por casa que vende roupa feita em paiz estrangeiro. 1:500 000 por companhia de seguros e bancos, 1:000 000 sobre casas bancarias ou de desconto, emprezas anonymas ou agencias das mesmas; casas de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiros que mascatearem em qualquer parte da provincia; sobre casa que vender bilhetes de loterias de outra provincia e de garantir bilhetes desta provincia; 250 por deposito de carvão de pedra; 50$ por taverna que vender miudezas e quinquilharias; 12 por cento sobre escriptorios commerciaes e de consignações; 10 por cento do valor do capim de planta vendido na cidade do Recife; 2$500 por tonelada de alvarenga canôa e lanchas; 60 rs. por libro de aguardente; 8 por cento sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife e no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogados e solicitadores de causas, consultorios e cartorios, olarias e officinas, tudo do exercicio de 1876 a 1877: declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos, ao referido thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 23 de setembro de 1878.—João Francisco Teixeira.

Imposto de 8 0/0 sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife, e no seu municipio. fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogados, solicitadores de causas, consultorios, cartorios, olarias e officinas.

Imperador n. 52. Melchiades	12$000
Dita n. 7. José Joaquim Alves da Silva	80$000
Dita n. 19. João Cezar de Mello	24$000
Dita n. 29. Theodoro Herminio dos Santos Costa	24$000
Dita n. 31 A. Dr. Fulgencio Infante de Mello	16$000
Dita n. 41. Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello	16$000
Dita n. 41 B. Joaquim Gomes Pessoa	16$000
Dita n. 41 F. Joaquim Epiphanio da Cunha	16$000
Dita n. 41. Jesuino Augusto dos Santos Mello	32$000
Dita n. 41. C. Guilherme Augusto de Athayde	16$000
Dita n. 45 A Amando Goulart de Athayde	14$400
Dita n. 69 J. J. Ribeiro Vianna	16$000
Dita n. 71 C. Francelino Chacon	12$000
Dita n. 75. Francisco Baptista de Almeida	16$000
Dita n. 75 B. Manoel do Nascimento Pontes	16$000
Dita n. 83 A. Joaquim José de Abreu	12$0 0
Dita n. 83 B. João Manoel de Abreu	16$000
Cáes Vinte e Dous de Novembro n. 36 A. Miguel & C.	16$000
Praça de Pedro II n. 2. Manoel Lourenço Pereira	24$000
Dita n. 2 A. Coriolano de Abreu	8$000
Primeiro de Março n. 2 B. Padre Antonio da Cunha Figueiredo	16$000
Dita n. 2 C. Alexandre Americo C. Padilha	16$000
Dita n. 12 A. Dr. José Maximiano Alves Cavalcante	16$000
Dita n. 18 A. Thomaz Espiuca	16$000
Duque de Caxias n. 20 A. Primo Feliciano Pereira da Silva	8$000
Dita n. 66 A. Dr. José Felix da Cunha Menezes	12$000
Dita n. 2[illegible]. Anselmo A. de Azevedo	8$000
Praça da Independencia n. 12. João de Oliveira	16$000
Cabugá n. 11. Marcelino José de Brito & C.	48$000
Barão da Victoria n. 58 A. Numa Pompilio	32$000
Dita n. 33. Luiz Clementino Carneiro de Lyra	16$000
Dita n. 43. Umbelina Rosa de Lima Pinho	80$000
Dita n. 51. Hermes de Souza Pereira	16$000
Travessa do Queimado n. 7. Joaquim Innocencio do Espirito Santo	12$000
Larangeira n. 4. José Joaquim de Freitas Tavares	20$000
Dita n. 14. Francisca das Chagas Mascarenhas	8$000
Dita n. 26. Innocencio José de Miranda	16$0 0
Dita n. 28. Joaquim do Nascimento Mamede	12$000
Dita n. 30. Viviano Gomes de Araujo	12$000
Dita n. 1. Theodoro José Ramos de Mello	8$000
Dita n. 19. Joaquim Raphael da Silva Gonzaga	8$000
Dita n. 23. Manoel Ignacio Torres Bandeira	16$000
Trincheira n. 8. Antonio Macario de Meira	8$000
Dita n. 50. Luccas Evangelista	12$000
Dita n. 1. Joaquim Bernardino Castro Rios	16$000
Dita n. 5. Manoel Pinto Rigueira	16$000
Dita n. 11. Saturnino de Jesus Bandeira	8$000
Dita n. 19 A. Floriano Correia de Brito	16$000
Larga do Rosario n. 18. Augusto Beltrani	24$000
Estreita do Rosario n. 2 B. Salustiano Bezerra do Nascimento	24$000
Dita n. 10. Norberto Antonio dos Santos	19$200
Dita n. 24. João Cancio	19$200
Dita n. 36. Antonio Francisco da Cruz	32$000
Dita n. 3. João Facundo da Costa Menezes	40$000
Dita n. 15 A. Antonio Borges da Silveira Lobo	24$000
Dita n. 17. Manoel Cardozo Junior	8$000
Dita n. 17 A. Antonio da Costa Sá	16$000
Dita n. 21. José Marinho & C.	19$200
Dita n. 33. Francisco Rodrigues de Souza	16$000
Largo do Paraizo n. 26. José Martins Granja	24$000
Dita n. 9. Melchiades Francisco das Chagas	16$000
Ilha do Carvalho n. 37. José Mariano de Albuquerque	16$000
Roda n. 56. Antonio Rodrigues de Souza	24$000
Dita n. 39. José Bernardo de Siqueira	1[illegible]$000
Dita n. 47. Miguel da Silva Pimentel	8$000
Travessa da Matriz n. 2 C. João Baptista da Silva Prasedes	8$000
Dita n. 20. João Cancio de Siqueira	8$000
Becco da Matriz. Marcelino José de Brito	19$200
Calabouço n. 2. Cyriaco José Coelho	12$000
Santo Amaro n. 30. Alfredo & C.	8$000
Travessa dos Expostos n. 18. José Antonio Tavares	8$000
Paulino Camara n. 25. José Pereira da Silva	8$000
Largo da Carmo n. 28. José Joaquim de Sant'Anna	12$000
Dita n. 5. José Tavares de Andrade	8$000
Fogo n. 18. José Lauro do Espirito Santo	8$000
Livramento n. 36. Maria do Carmo Pereira de Macedo	16$000

(Continúa.)

EDITAL N. 376

De conformidade com a resolução da presidencia da provincia, de 24 de agosto proximo passado, manda o inspector geral da instrucção publica se declare que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras primarias, de 2ª entrancia, em Rio Formoso, Brejo da Madre de Deus, Bom Conselho (Papacaça) e Cabrobó. do sexo masculino, e em Goyanna (2ª cadeira), Buique, Tacaratú e Ouricury, do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado literario, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de setembro de 1878.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

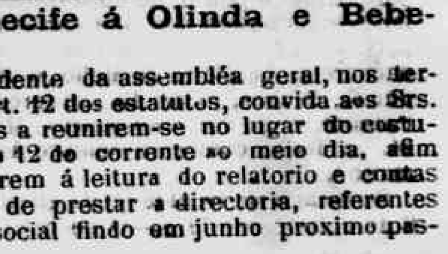
Veneravel ordem terceira de S. Francisco

De ordem da mesa regedora e em cumprimento de resolução da mesa conjuncta, convido a aquelles que quizerem encarregar-se da cobrança dos alugueis dos predios do patrimonio da mesma ordem, a apresentarem suas propostas em carta fechada até ás 5 1/2 horas da tarde do dia 11 de outubro proximo vindouro. O proponente deve mencionar a garantia que offerece como fiança, a qual não será de valor inferior a 6:000$. Outro, sim, deve declarar a porcentagem, pela qual se obriga a desempenhar o referido cargo, não podendo jámais essa porcentagem exceder a quatro por cento do que arrecadar. Nesta secretaria estão patentes todos os dados que possam servir de informações aos pretendentes.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, em 28 de setembro de 1878.

O secretario,

Pedro José Pinto.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

O presidente da assembléa geral, nos termos do art. 12 dos estatutos, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume, no dia 12 do corrente ao meio dia, afim de assistirem á leitura do relatorio e contas que tem de prestar a directoria, referentes ao anno social findo em junho proximo passado.

Recife, 4 de outubro de 1878.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto. Ordem do dia:—Pareceres de commissões e o mais que occorrer Secretaria do Instituto, 7 de outubro de 1878.—*José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação.

Na rua do Apollo n. 20, paga-se aos Srs. accionistas 700 réis por acção, 5.º rateio do capital realisado.

Monte de Soccorro da Provincia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 21 do corrente.

946	1122	771	789
1081	977	776	791
1085	1129	1015	1053
975	1132	778	1173

O gerente,

Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidadas as amas, a quem estão entregues os expostos, para virem acompanhadas dos mesmos receber as mensalidades relativas ao trimestre de julho a setembro, no dia 14 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento.

MUTILADO

Os pagamentos serão feitos por freguezias, e na seguinte ordem: ás 9 horas da manhã ás amas que morarem em S. Lourenço, Varzea e Passagem; ás 10 horas ás dos Afogados, Graça e Olinda; ás 11 ás de S. José e Boa-Vista; e ao meio dia ás de Santo Antonio e Recife.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1878.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, perante a junta da thesouraria de fazenda, serão arrematados por quem mais interesse offerecer, e sob propostas remettidas em cartas fechadas e devidamente selladas, as obras dos reparos a fazer-se na sala do cartorio da mesma repartição, cujo orçamento está na secretaria, onde será facultado ao exame dos que quizerem concorrer.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de outubro de 1878.
O secretario,
J. Mendes Pereira.

Irmandade
do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de tratar-se do bem estar da mesma irmandade. Secretaria da mesma, 7 de outubro de 1878.—O escrivão,
Liberato M. de Souza.

Hospital de Santa Thereza

Contrata-se o fornecimento de gallinhas para o hospital de Santa Tgereza; recebendo-se propostas no dia 12, ao meio dia, na secretaria do mesmo. Previne-se que devem ser gallinhas grandes e fornecidas diariamente.

Hospital de Santa Thereza, 7 de outubro de 1878.=Dr. Villar.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Para a companhia de aprendizes artifices

De ordem do Illm. Sr. coronel director, na qualidade de presidente do conselho economico da mesma companhia, faço publico que se precisa contratar até 31 de dezembro do corrente anno, a lavagem das seguintes peças de fardamento:

Roupa lavada e engommada, blusas e calças de brim branco e pardo, e lavagem das jaquetas, camisas, calças de riscado, cobertas de chita e lençóes de brim e algodão, cobertores, fronhas, toalhas de mão e de mesa, camisolas de brim e ceroulas de algodão.

Outro sim, que se contrata com quem mais vantagem offerecer, o corte de cabellos dos referidos aprendizes, devendo as pessoas que quizerem concorrer a taes contratos, apresentar suas propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, nesta secretaria, com expressa declaração de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de faltar as obrigações do contrato.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de outubro de 1878.
O secretario interino,
Odilon Fiok Romano.

Hospital de Santa Thereza

O Sr. doutor director deste estabelecimento declara ás pessoas interessadas, que tem determinado receber doentes somente das 7 ás 8 horas da manhã, e de 4 ás 5 da tarde, na portaria do mesmo hospital, á rua dos Ossos, salvo caso excepcional. Outro, sim, que as guias fornecidas para recepção dos doentes só tem vigor para o dia em que forem passadas.

Hospital de Santa Thereza, 7 de outubro de 1878.—O enfermeiro-mor,
Manoel Pessoa Ferreira.

Congresso agricola do Recife

Sendo hoje (9) o dia em que elas instrucções que o regem, tem o congresso agricola do Recife de proceder á nomeação da commissão que deve responder aos quesitos pelo governo propostos e aos que se tem occupado o mesmo congresso, lembramos aos senhores socios a conveniencia de seus comparecimentos á sessão do dia.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que em sessão da congregação de hontem, foi resolvido que os bachareis José Bandeira de Mello, José Joaquim Seabra, Francisco Gomes Parente e José Maria Metello, inscriptos para defender theses, sejam admittidos a defende-las na seguinte ordem: o primeiro a 16 e 18; o segundo a 19 e 21; o terceiro a 23 e 25; o quarto a 26 e 28 do presente mez. Cada um dos inscriptos é obrigado a comparecer nesta secretaria tres dias antes do da defesa, ás 8 horas da manhã, para tirar o ponto de dissertação, perante o lente mais antigo dos sete sorteados; e cabe, pois, para este fim, ao primeiro dos referidos bachareis, Bandeira de Mello, o dia 13, ao segundo, Seabra, o dia 16 ao terceiro, Gomes Parente, o dia 20, e ao quarto, Metello, o dia 24. A defesa começará sempre ás 10 horas da manhã.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 8 de outubro de 1878.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife.
Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 26 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31 [fechada]	
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	36?$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$52600
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	320$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1;079$00
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Travessa da Madre Deus	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Sanzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8?$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechado)	300$000
Rua de Mariz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	973$200
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [idem]	360$000
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$00s
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9 (fechado)	267$000
Casa terrea n. 98	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTA ISABEL
Sabbado 12 do corrente
SALÃO

Grande concerto
VOCAL E INSTRUMENTAL

Em beneficio da pianista portugueza
GERMANA A. PINTO VIEIRA
Coadjuvada pela Exma. Sra. D. Fennelly e outros distinctos artistas

Programma
1.ª parte

1.º Romanza para Baritono —Alla Luna— MARIANI	Sr. Vieira.
2.º Fantasia triumphal para piano sobre o Hymno Brasileiro por GOTTSCHAK	G. Pinto Vieira.
3.º Somnambula— Fantasia para flauta, RABBONI	Sr. Candido Filho.
4.º La Capricciosa —Canzone para soprano, TITO MATTEI	D. T. Fennelly.
5.º Grande fantasia para piano sobre o Arco de Sant'Anna, por ARTHUR NAPOLEÃO	G. Pinto Vieira.
2.ª parte	
6.º Romanza para barytono — E' Morta! DONIZETTI	Sr. Vieira.
7.º Fantasia para violino	Sr. F. Pessoa.
8.º Duetto para soprano e barytono da opera Traviata VERDI	(D. T. Fennelly. (Sr. Vieira.
9.º Fantasia para violino	Sr. F. Pessoa.
10. Grande fantasia para piano sobre a opera Guilherme Tell, por ARTHUR NAPOLEÃO	G. Pinto Vieira.

Haverá trens especiaes até Apipucos e Beberibe e bonds para todas as linhas.

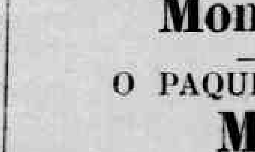
O dia do concerto será annunciado pelos jornaes.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

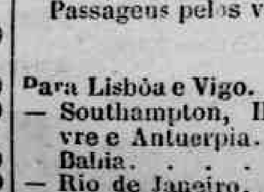
O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Brander



Espera-se da Europa, até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante Compton
TOCANDO EM VIGO



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anterpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passageus pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

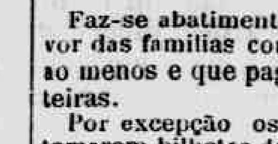
12—Rua do Bom Jesus n.—12

U. S. & Brazil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Rio de Janeiro

Espera-se do Rio de Janeiro e Bahia até o 11 do corrente, seguindo depois da demora do costume para o Pará, S. Thomaz e Nova-York.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUEETE
Orenoque
Commandante de Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

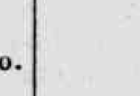
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Para a Costa d'Africa



Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé*; recebe passageiros e carga miuda: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILOES

LEILÃO
DE
Moveis, crystaes, candeeiros á gaz, espelhos, jarros, objectos de electro-plate, obras de prata do Porto, livros e vinhos finos

A SABER:

Um rico piano quasi novo do bem conhecido fabricante Pleyel, 4 lanças para cortinados, 1 mocho para piano, 2 espelhos grandes dourados, 1 mobilia de jacarandá com 1 ou 2 sofás, 2 ou 4 consolos, 2 ou 4 cadeiras, 12 ou 18 cadeiras de guarnição, 1 jardinheira toda de jacarandá massisso, 1 lustre com 6 bicos, 4 serpentinas, de crystal, 6 jarros para flores, 4 figuras de porcelana, 4 castiçaes e mangas, 1 tapete forro de sala e quartos.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarda vestido com espelho, 1 guarda roupa, tres commodas, 1 guarnição para lavatorio, 6 frascos para cheiro, cabides, cadeiras privadas, 1 marquezão, 2 camas, 12 cadeiras douradas.

Uma mesa elastica grande, 1 dita menor, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda comida de de arame, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, bandeijas, porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras de crystal, 1 galheteiro, 1 porta licôr, garfos, facas, colheres de electro-plate e muitos outros objectos.

Um faqueiro, 1 bandeija grande, 1 urna, salvas e colheres de prata do Porto.

Differentes livros e vinhos finos de diversas qualidades.

Hoje
Quarta-feira 9 do corrente
Na chacara da rua das Nymphas n. 19

David Ferreira Baltar, em viagem para a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio, á rua das Nymphas n. 19.

As 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
ás 10 1/2 horas

LEILAO
Pelo agente Silveira
Hoje
QUARTA-FEIRA 9 DE OUTUBRO
ás 11 horas em ponto

De 1 mobilia de amarello, 1 cama de dito, 1 guarda roupa de dito, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 3 taboas, cadeiras, tapetes, espelhos, jarros, trem de cozinha e muitos outros objectos.

O agente acima, autorisado por pessoa competente, levará a leilão os moveis acima declarados, no sobrado sito ao pateo do Carmo, entrada pela rua das Trincheiras n. 2, 1º andar.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
Hoje
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Na agencia de leilões da rua do Barão da Victoria n. 26
A's 11 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão as dividas pertencentes ao espolio de Francisco Pires Licate, na referida agencia, ás 11 horas. O inventario das dividas acha-se na rua da Imperatriz n. 80.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
SEXTA FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas em ponto
Na aua da Imperatriz n. 42, 1.º andar

Autorisado por uma familia que seguio no vapor *Bahia* para o Rio de Janeiro, levará a leilão o agente Burlamaqui, os seguintes moveis: 1 mobilia de amarello, entalhada, com tampo de pedra, 1 dita com dito de madeira, 1 optimo guarda roupa, cama, quartinheira, quadros, louça e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. concorrentes, assim como 1 relogio de ouro, patente inglez e 1 outro, patente suisso.

LEILAO
DE
1,147 saccos com farinha de trigo, avariadas
Sexta-feira 11 do corrente
ás 11 horas
No armazem do Forte do Mattos, de Lima & Leal

O agente Martins, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1,147 saccos de farinha de trigo, avariadas, vindas do Rio da Prata, no navio allemão *Levinus.*

Agente Stepple
LEILAO
Sabbado 12 do corrente
AO MEIO DIA
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão as dividas pertencentes ao espolio de Arminio Fernandes Alves de Lima, na importancia de..... 21:817$305.

O inventario das dividas acha-se no armazem da rua do Imperador n. 16, para ser visto a qualquer hora.

AVISOS DIVERSOS

João Francisco Ferreira envia muitas lembranças a todas as pessoas que delle se fazem esquecidas.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 321: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sob hypotheca em um bom predio na rua do Aragão: na rua da Concordia n. 34, taverna, se dirá quem quer fazer este negocio.

— D. Maria Pereira de Meireles roga a todas as pessoas que se julgarem credoras do seu fallecido marido Francisco Pereira de Meireles, o favor de apresentarem suas contas na rua das Calçadas n. 50. Recife, 7 de outubro de 1878.

— Precisa se de duas criadas, uma cozinheira e outra para andar com meninos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— O Sr. José Antonio de Carvalho, ex-caixeiro dos Srs. Bernardino & Nogueira, queira apparecer á rua do Imperador n. 18, á negocio que não ignora.

— Aluga-se duas casas terreas, na cidade de Olinda, no oitão de S. Pedro novo ns. 13 e 15, proprias para quem precisar de banhos salgados a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se em Olinda, para passar a festa, uma casa terrea n. 19, á rua de Mathias Ferreira, perto do banho: a tratar na mesma.

— Alugam-se as seguintes casas: uma meia-agua na travessa do Forte n. 26, e uma casa terrea em Beberibe de cima, em terras do Stepple: a tratar na rua Dias Cardoso numero 94.

— Aluga-se a casa sita á rua Imperial n. 323, perto da ponte de Afogados, propria para negocio, e a casa da rua do Motocolombó n. 28, em Afogados, caiada e pintada de novo: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a sala da frente com alcova e mais commodos, do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 42, primeiro andar, muito proprio para escriptorio, e por preço razoavel: a tratar no mesmo, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES & EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS, Filtros PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos. Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

OLEO ... FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

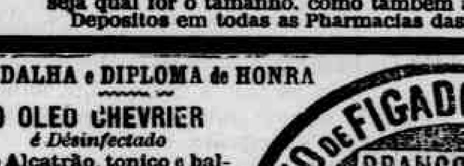
OPPRESSAO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco ELIAS MOURA & Cª.

Cuidado com as Falsificações.



AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura:*

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em PARIS: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECCÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em *Pernambuco:* Alphonso Augusto de B. TABORDA.

O METHODO PHENICO DO Dr DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA *para curar as Doenças agudas e chronicas.*

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes,* e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos,* etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA e Cª.

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM O

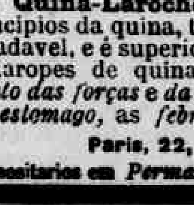
XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.

Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris,* de *Londres,* etc., que este XAROPE approvado pela *Academia de Medicina,* é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.

DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Paris, 31, rue de Cléry, Pharmacie BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.



16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR FERRUGINOSO é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em *Pernambuco* · FERREIRA MAIA e Cª: ELIAS de MOURA e Cª: A. CAORS.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro,* T. DUPONCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

Briant

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.» (*Abeille médicale, Union médicale* de Paris)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina.» Dr BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA e Cª.

GOTTAS CONCENTRADAS
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco,* em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e Cª.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DO ESTADO FRANCEZ

Os productos acima achão-se em *Pernambuco,* HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AOS SENHORES DE ENGENHO
E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale. para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bodados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a uzia

Saias bordadas para senhora a 3$

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PALACIO DE INDUSTRIA
45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45
CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'
Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços

CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan. valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito, forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como: fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

ATTENÇÃO
LOJA DAS MACHINAS
Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido; como sejam:

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palha, cabello e piassaba.
CADINHOS, alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, facões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
TUBOS DE VIDRO para vapores de todos os diametros.
CORREIAS DE SOLLA para bollandeira e machina.
MOINHOS TORRADORES e machina para café.
GUARDA COMIDA, tampas para cobrir pratos.
ZINCO EM FOLHA e pisado.
DEBULHADORES e moinhos para milho.
PASSADEIRAS, repartideira e escumadeira para engenho.
TARRACHAS para fazer parafuzos de ferro e madeira.
PANELLAS. cassarolas, fregideiras e assadeiras.
FOGAREIROS, grelhas e trempes.
FECHADURAS, ferrolhos e aldrabas.
PREGOS, parafuzos e tachas.
PASSADORES, filtros para caldo.
BACIAS estanhadas, de todos os tamanhos.
MACHINAS de limpar facas e pós para as mesmas.
FORMAS para bolos, pastelões e podins.
GRAXA em latas para arreios e calçado.
LUVAS almofaça, escova, pentes para cavallos.
TAPETES para sala e mantas para cavallos.
TECIDO de arame estanhado de todas as larguras.
TELHAS, bicas e cumieiras estanhadas.
COLHERES de sopa e chá de diversas qualidades.
TABOAS para lavar roupa e limpar facas.
SERRAS de todas as qualidades.
BALANÇAS e pesos de diversas formas.
RASPILHAS, cutellos e cravos para torneiro.
FONTES de Japy para sala de jantar.
TIMPANOS e campas para portas.
MANGUEIRA de lona.
PEGADORES [illegible]
CANIVETES e colheres para [illegible]
BOMBAS tirantes e aspirantes e valvulas para [illegible]
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.
LOGISTAS IMPORTADORES

Rua da Cadeia do Recife n. 32

Criado

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade: a tratar na rua do Vigario n. 7.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (278.ª), que se extrahirá no subbado 12 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Candida de Sá Ayres

Alvaro Pereira de Sá, Anna de Sá Oliveira (ausente), convidam aos seus parentes e amigos, e aos de sua prezada irmã, Candida de Sá Ayres, para assistirem a uma missa, que por sua alma, mandam resar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 noras da manhã do dia 9 do corrente, trigesimo do seu fallecimento; pelo que confessam-se desde já penhorados por esse acto de religião e caridade.

Francisco Antonio da Silva Rios, sua mulher, irmãos, cunhados e cunhadas cordialmente agradecem a todos aquelles que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi e sogra, D. Joaquina Bernardina de Castro Rios, á ultima morada; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, e desde já anticipam seus agradecimentos.

Jeronymo Pereira Villar

A viuva, filhos, genros, netos e bisnetos do fallecido Jeronymo Pereira Villar, convidam e rogam a todas as pessoas de sua amizade e da do finado, para assistirem ás missas que têm de ser resadas nas igrejas do Espirito Santo e S. José do Manguinho, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Com muito gosto

pede-se ao Sr. J. G. B., que se diz guarda-livros de armazem e varias casas, de bigode louro, cabeça baixa, porque talvez não possa andar com ella levantada por causa de muitos ca..., de vir á rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, fazer uma escripta de cinco mezes atrazada; se não apparecer, teremos de chamar o Albino para fazer a descripção.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade: quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

CASA

Aluga-se por modico preço a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario, ou na rua Direita numero 32.

Aviso ao publico

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado, que D. Antonia Joaquina Portella procura alienar o engenho Nova Esperança, sito no termo de Agua-Preta, comarca de Palmares, previne que ninguem faça negocio com dito engenho, visto como sobre elle pende uma questão que se acha proposta em juizo. O mesmo abaixo assignado protesta fazer valer seu direito contra quem quer que faça transacção a respeito do mesmo engenho. Agua Preta, 7 de outubro de 1878

José do Rego Lima.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 10.

Não falta nada

Aluga-se o grande sobrado, sito á rua da Santa Cruz n. 10, com todas as commodidades para familia que se trata, tendo um pequeno sitio: a chave para correr, na mesma rua n. 6, e para tratar, na rua da Conceição n. 2.

AMA — Precisa-se de uma para o serviço de casa de familia: no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

AMA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar: na rua da Senzala-nova numero 26.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica n. 10 C, com commodos para grande familia, banho salgado na frente, onde passa o rio Capibaribe, e perto da linha dos bonds, aluga-se barato: a tratar na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar.

Tosse, as Constipações bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellecia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões. avar.

Vendem todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

CASA.—Aluga-se uma excellente casa, sita á rua de S. Gonçalo n. 31, com encanamento d'agua e gaz: a tratar no becco do Veras n. 13.

— Aluga-se a casa terrea n. 50 da rua do Fogo: a tratar na thesouraria das loterias.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terdeiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

ADVOGADO

O bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, residente na villa do Bonito, advoga nesta e nas comarcas de Panellas, Bezerros, Caruarú e Palmares.

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a **Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.**

Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga.*

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em Pernambuco, **ELIAS DE MOURA e Cª.**

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

PILULAS e XAROPE
DE RÉBILLON
Com iodureto duplo de ferro e quinina

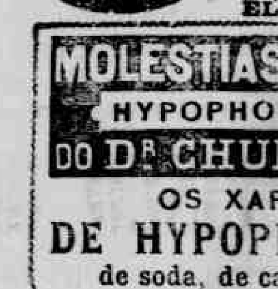
Efficacia certa na *Chlorosis*, *Flores brancas*, *Suppressão e desorden da menstruação*, *Doenças do peito*, *Dôres de estomago*, *Gastralgia*, *Rachitismo*, *Escrofulas*, *Febres simples*, *Doenças nervosas*.

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia **REBILLON**, 142, r. du Bac, *Paris*.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cª.**



DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS de MOURA e Cª.**

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de pratá.

Conserva-se colichês para reproducções.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia 30$000

« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qualquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Gretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou

---

XAROPE DE
JARAMACARÚ COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL DE *CARLOS BETTENCOURT*

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro !*

Preços para a capital :

1 frasco 2$000

1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

a casa terrea n. 24 da rua Vinte Quatro de Maio, antiga rua dos Ossos, com commodos para grande familia, quintal, cacimba e apparelho de limpeza, está caiada e pintada de novo : na rua do Apollo n. 20.

Olinda

Aluga-se o sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, com cacimba e fructeiras, proprio para o passamento da festa e banhos salgados : a tratar no mesmo.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira : na rua do Marquez de Olinda n. 20

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacão n. 13, com casa rectificada, por casa nesta praça : a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

AVISO

Antonio Leite de Magalhães Basto, concordatario da firma commercial Magalhães Basto Companhia, avisa aos credores que no dia 10 do corrente mez faz o pagamento da segunda prestação, no escriptorio dos commerciantes Severino & Irmão, á rua do Imperador n. 51 ; e assim convida aos mesmos credores para virem receber a referida segunda prestação ; devendo ser os pagamentos feitos das 10 horas do dia até ás 2 horas da tarde.

Chegou
A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho : na rua Direta n. 32 A.

Armazem de café

Hollanda Cavalcante & C. abriram seu armazem de café e outros generos do paiz, na rua da Madre de Deus n. 5.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Attenção

Os abaixo assignados declaram ao publico que ninguem poderá comprar nem fazer negocio algum com os bens do fallecido Antonio Maciel de Medeiros, existentes na ilha de S. Miguel, do contrario estará nulla, sob a parte que pertence aos abaixo assignados. — Joaquim Angelo Medeiros, Theolinda Angela da Costa, Francisco José de Abreu (como procurador de sua mulher), Umbelina Joaquina da Costa.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos, cocheira, quartos para criados e encanamento d'agua potavel, sita na travessa das Pernambucanas : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ao commercio

O abaixo assignado encarrega-se de despachar, embarcar, segurar, etc., toda e qualquer mercadoria por modica commissão ; para o que póde ser procurado á rua da Madre de Deus n. 1.

José Antonio do Couto Vianna.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

ALUGA-SE

a soté da travessa da praia do Forte de S. José, com commodos para familia, está caiada e pintada de novo : a tratar no caes do Apollo numero 75.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 1568 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 722 com a sorte de 200$000 e outro de n. 1154 com 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (278ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa, junto ao Sr. Dr. Bento José da Costa, defronte do caes, tem casa com commodidades para grande familia, muitos pés de diversas fructas, preço commodo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja, (antiga do Queimado).

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

O proprietario das diligencias da Varzea á Caxangá, e do Caxangá ao sobrado grande, admitte um socio que entre ou com 10 cavallos ou com a quantia de 1:000$: a tratar na rua larga do Rosario numero 22.

Precisa se

de um bom criado : á rua larga do Rosario n. 29, prefere-se escravo.

Attenção

O abaixo assignado, tendo que se retirar para Portugal no fim do corrente mez de outubro, julga nada dever nesta praça e nem fóra della ; se alguem se no julgar seu credor, apresente sua conta prazo de 3 dias, que, conferida será paga.

Recife, 1.º de outubro de 1878.

Gaspar José de Mello.

COMPRAS
Carrapato

Compra-se constantementee semente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

— COMPRA-SE pianos e trastes em qualquer estado, e concerta-se pianos com promptidão : rua larga do Rosario n. 10, officina de pianos.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39, das dez ás doze horas da manhã.

VENDAS
Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

800 réis

Cada libra de bolinhos, sortidos, para chá. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

100 réis

Todos os dias ao meio dia, saborosas empadas de camarão, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—Rua do Imperador—14

400 réis

E' por quanto se vende, cada uma lingua afiambrada, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

PARA
CASAMENTOS,
BAPTISADOS
E BAILES.

Bandejas com ricas armações, de 10$000 a 25$000.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—RUA DO IMPERADOR—14

VARIEDADES
do 59

Casimiras de côres, a 2$500 o corte de calça, preço de um corte de brim.

Chitas escuras finas, bonitos padrões, com toque de avaria, a 200 rs. o covado ; aproveitem.

Só na rua do Queimado n. 59, loja de CARNEIRO DA CUNHA & C.

MUTILADO

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

— Vende-se uma das casas terreas na estrada de João de Barros (estação do Espinheiro): a tratar nos Afflictos, taverna n. 6 A, ou na taverna junto a estação do Espinheiro, que ahi se indicará melhor com quem se trata.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas; canos de chumbo de todas as dimensões. vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Successores, rua do Vigario n. 19.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.
Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento
Differentes tecidos de lã para vestidos.
Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.
Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE
de chapéos para senhoras e meninas, das fórmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.
RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 32

O BARATEIRO

NÃO TEM COMPETIDOR
Rua Primeiro de Março n. 1

Gorgorões de lã para vestidos, côres lindas, a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Alpacas lisas e de côres a 500 rs. o covado; sempre custaram 800. E' aproveitar.
Cretones especiaes a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Granadine de sêda preta, desenhos do mais novidade.
Popelines de linho a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Ditas com listras de sêda a 500, 600 700 rs. o covado.
Lãs de quadros e listras, fazenda superior, a 600 rs. o covado.
Fustões acolchoados, que lindos padrões, e custam 700, 800 e 900 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 240, 300 e 360 rs. o covado.
Mariposas brancas a 400 rs o covado.
Ditas de côres, gostos inteiramente novidade, a 400 e 480 rs. o covado.
Chales de casemira, superior qualidade, de 5$ a 11$000.
Bramante de algodão a 1$500 a vara, 10 palmos de largura.
Dito de linho a 2$300, 2$500 e 3$000 a vara.
Atoalhado adamascado, para toalha de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Guardanapos a 3$800 e 6 000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras a 2$, 2$500 e 4$000.
Gravatas para senhoras, sortimento completo.
Camisas de cretone a 30$ e 40$000 a duzia.
Ditas de linho, peito liso com e sem collarinho, de 40$ a 58$000 a duzia.
Collarinhos, ultima moda.
Lenços de linho de 3$, a 8$000 a duzia.
Ditos brancos, abaianhados, a 1$800 e 2$000 a duzia.
Cantão, lã preta, merinó, alpaca, etc., etc., proprios para luto, e vendemos barato.
Casemiras em cortes e peças, preços sem competencia.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1.
AGOSTINHO SANTOS & C

Vende-se

por preço muito commodo a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, que rende actualmente 20$000 por mez, e já rendeu 25$000: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

quem quizer ser proprietario com pouco dinheiro

Vende-se quatro pequenos sitios com 100 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada do Encanamento: a tratar no mesmo lugar, junto ao sitio do Dr. Maia, aos domingos.

360 RÉIS

O COVADO DE CAXEMIRA!

A's Exmas. Sras. e a todos em geral) Grande sortimentos de casemiras, fazenda de côres, lisas e de quadros, propria para robles, de duas vistas e para vestuarios para menino.

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado!
Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado!

Só os barateiros é que tem
Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DO QUEIMADO—59

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. 7: a tratar na mesma.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Machina

Vende se uma de pé para costura, de Singer: na rua do Rangel n. 4.

Para passar a festa

— Vende-se barato uma casa na Ilha do Monteiro, muito perto do banho, toda acabada de novo, pintada e caiada, com 2 salas, 2 quartos, cozinha com forno, e um quartinho junto a mesma casa, que rende 5$ por mez: a tratar na rua do Rangel n. 51.

Polvora, marca leão

Em barris e latas de quarta e meia libra, formato polvarinho: vendem Fonceca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

— Vende-se uma mulata de 12 annos: no oitão da matriz da Boa-Vista n. 3.

— Superior manteiga ingleza, em barril: na rua do Livramento n. 31.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.
Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.
Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.
Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.
Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.
Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.
Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.
Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.
Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.
Ditas para homens, de todas as qualidades
Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.
Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.
Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.
Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.
Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.
Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos
N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!
Lã escoceza, a 80 rs. o covado
E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHA, verde e preto.
RAPE' francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

— Vende-se um cavallo castanho c xito, andador de baixo a meio, bonita figura: a tratar na rua da Roda n. 4, cocheira.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas. rua do Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo: na rua de Maris e Barros n. 11, ou Forte do Mattos n. 11.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chegaram para o 59

Rua Duque de Caxias

Alpacas lisas, finissimas, côres lisas, a 500 rs. o covado! aproveitem.
Gorgorões de italia, riquissimas fazendas em padrões, muito largo, a 640 rs. o covado!
Mariposas britannicas, brancas e pardas, a 440 e 560 rs. o covado!

Só os barateiros
Carneiro da Cunha & Companhia
Rua Duque de Caxias n. 59

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo. evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

MUTILADO

CONGRESSO AGRICOLA

SESSÃO DE 8 DE OUTUBRO DE 1878

MEMORIAS LIDAS E DISCUTIDAS

Memorial apresentado pelo commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, ao Congresso Agricola de Pernambuco.

I

Desde que puz em liquidação minha casa commercial desta praça, tenho prestado mais attenção á agricultura, no intuito de encaminhar alguns de meus filhos para esta nobre profissão, fonte principal da riqueza geral, e especialmente de nosso paiz.

Sciente e consciente de quanto tem prosperado as provincias do sul, com a cultura do cafeeiro, lembrei-me de experimental-a no engenho Boa-Sorte: e de feito já alli possuia 10,000 plantas, quando em 1876 a Associação Commercial Beneficente celebrou uma festa, com o fim de animar a propaganda de tão util cultura.

De então para cá não mais descurei esta cultura; e sem abandonar a da canna de assucar, tentei elevar a plantação do café a 60 milheiros, naquelle engenho e no Cananduba, que adquiri depois: plantando os cafeeiros nas ladeiras e as cannas nas varzeas, com methodo que me parece mais conveniente.

Como a cultura do cafeeiro é mais rica e proveitosa, de menor trabalho, e de menos dispendio, do que a da canna; irei continuando a applicar áquella os terrenos mais adequados dos sobreditos engenhos, concorrendo desta sorte para a propaganda com o exemplo de par com a palavra escripta ou fallada; aproveitando toda e qualquer opportunidade para animar esta cultura em Pernambuco e provincias vizinhas; na esperança de alcançar os mesmos resultados que usufruem as do sul, e identificando-nos em um futuro proximo com seus interesses, possamos gozar igual prosperidade, e influencia politica e economica.

Se antes de entrar na lavoura já lastimava, que n'um paiz essencialmente agricola, como é o nosso, estivesse a agricultura tão atrazada, e fosse tão desconsiderada, com excepção da do café, que é muito prezada, subia de ponto minha condolencia, quando ao meu negocio addicionando a industria agricola, senti mais de perto a molestia desta classe, e directamente avaliei a falta que todos sentimos, de escolas agricolas, em que os filhos dos agricultores possam receber a instrucção technica profissional, que em paizes menos agricolas não falta.

E' realmente doloroso, e até inacreditavel, que neste paiz de tão vasta extensão territorial, de solo tão uberrimo, e de tão ricas producções, não exista uma só escola agricola! E todavia é uma triste verdade! D'ahi vem não só a ignorancia que nos esterilisa, mas tambem o abandono em que vivemos, por inopia de exacta comprehensão de nossos direitos e deveres.

Abalado por este estado de cousas, e por outro lado seduzido pela leitura de uma carta do Sr. Felix Fernandes Portella, de Bonito, publicada no *Diario de Pernambuco* de 5 de junho proximo passado, tive a idéa de melhor estudar as necessidades da agricultura de nossa provincia, e assim fiz, dando conta deste trabalho em duas series de artigos, que sob o pseudonymo — *Ceresiades* — foi graciosamente publicado no referido *Diario* desde 16 do sobredito mez.

Assumpto vasto e de tanta importancia, é claro que não póde ficar tão de prompto esgotado: e assim irei continuando a exploral-o, conforme minhas debeis forças e o tempo que tiver disponivel, em quanto não apparecerem campeões mais habeis, que tomem a si tão ardua tarefa.

Terão aproveitado meus escriptos? Terão elles chegado ao conhecimento do governo imperial? Ignoro. Entretanto uma notavel coincidencia observei, que muito me lisongeou: foi encontrar quér no discurso com que o Exm. ministro da agricultura abrio o congresso do sul, quér n'um artigo publicado pelo Visconde de Mauá sobre o mesmo assumpto, trechos tão de accordo com as idéas que tenho expendido, que dir-se-hia por mim apontados. Mas não tenho este desvanecimento. O que me alegrou e encheu de satisfação foi ver que sendo uma só a verdade, tivesse eu acertado com ella, como a haviam comprehendido aquelles illustrados estadistas.

De meus escriptos o que sei e me orgulha é que são applaudidos pelos agricultores desta provincia, que os tem lido; mas desejaria antes que me acompanhassem com identicos trabalhos e viessem dizer melhor do que fiz sobre as necessidades da lavoura e meios de removel-as. Maior parte dos agricultores, porém, entretidos com suas arduas occupações, esquecem-se de pugnar por seus direitos, e de reclamar dos poderes publicos as reformas e melhoramentos de que tanto necessitam: e quando alguns o fazem, vendo-se desattendidos, recolhem-se desanimados ao silencio, em vez de proseguirem, afim de não autorisar o axioma: « Quando ninguem se queixa, presume-se que todos estão satisfeitos. »

Se outras fossem as praxes, se sobretudo muitos agricultores, viciados nos pleitos eleitoraes, em vez de se guerrearem mutuamente para conquistar ephemera preponderancia de aldêa, se déssem as mãos ou se alliassem para o fim de escolherem representantes que curassem dos interesses da classe, certamente que outros seriam os resultados, e o balanço geral ser-lhes-hia favoravel, porque necessariamente mudar-se-hiam as condições.

De tudo isto occupei-me detidamente nos referidos artigos, e, para não fatigar a attenção deste respeitavel Congresso lendo-os, farei delles uma succinta resenha, antes de responder aos quesitos formulados pelo governo imperial e adoptados pela *Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco.*

Principiei demonstrando as vantagens da cultura da canna e fabrico do assucar, bem como as causas da decadencia em que se acha esta industria, assignalando os meios de reanimal-a, fazel-a progredir, competindo vantajosamente com a beterraba, que apezar de sua pobreza saccharina, tem levado de vencida a canna, graças á barateza e perfeição do fabrico do assucar, auxiliado pela facilidade de transportes, modicidade de juros, isenção de impostos, e pelo ensino profissional.

E convicto de que somente por identicos meios poderemos entrar em competencia com nossos productos nos mercados consumidores, não cessarei de reclamar e pedir: —*vias faceis de transporte;—bancos ruraes;—escolas especiaes.*

II

Nos *Diarios* de 27 e 28 de junho, 2 e 4 de julho fiz extensa descripção das estradas que possuimos na provincia, mostrando que apenas temos 125 kilometros de viação ferrea e 350 de rodagem.

Parece incrivel que uma provincia tão vasta quanto rica e populosa esteja tão pobremente dotada de vias de transporte. Mas é a triste realidade!

A via ferrea apenas abrange a zona que vai da capital a Palmares, e das estradas de rodagem, a mais longa apenas chega a Itambé, ao norte, na extensão de 90 kilometros, seguindo-se-lhe as do centro com 62 kilometros, até perto do Limoeiro, e 60 até a Victoria; e ao sul, a do Cabo, com 41 kilometros.

A linha ferrea do Recife a Palmares presta excellente serviço aos engenhos marginaes; todos os quaes teem prosperado depois da construcção desta via de transporte. Mas não acontece o mesmo aos demais engenhos da provincia, que privados de igual beneficio, mandam seus productos ao mercado da capital ás costas de animaes, lutando com as maiores difficuldades oriundas de pessimos caminhos, eriçados de ingremes ladeiras e atopetados de medonhos atoleiros e camalhões!

Por força de taes difficuldades os agricultores residentes na curta distancia de 10 leguas da capital, fóra da zona da via-ferrea, vêem-se obrigados a pagar um frete excessivo pelos generos que remettem ao mercado, como seja:

10 a 12 % pelo assucar branco.
15 a 18 % pelo dito mascavo.
30 a 40 % pela aguardente.
50 a 60 % pelo melaço.

E pelos demais, na mesma proporção, segundo o respectivo peso e valor.

Como pois em taes condições cultivar terras para os grandes mercados, em distancias maiores de 10 a 12 leguas dos portos da exportação?

Tal é a razão principal porque no interior do paiz não se planta ou semeia senão o strictamente necessario para o consumo da localidade, com excepção apenas do algodão, unico genero cujo transporte não absorve completamente o respectivo valor.

Tal é a razão do desamor ao trabalho e da indolencia que a respectiva população tem contrahido.

D'ahi resulta que em annos de secca, como occorre, ultimamente, sobrevém a penuria, que leva esta desditosa e imprevidente população a uma emigração forçada para o litoral, ou a uma morte certa e desastrosa para o paiz.

O governo imperial, honra lhe seja feita, tem sido pressuroso em soccorrer a desgraçada população emigrante, distribuindo viveres e vestuario aos famintos e maltrapilhos, e tratamento aos enfermos. Mas a verdade é que se houvesse sido previdente, se houvesse em tempo applicado em vias ferreas as grandes sommas que tem despendido em soccorros, não só possuiria hoje o paiz mais 600 kilometros de taes vias, como tambem ter-se-hia evitado grande cópia de males causados pela secca.

Não se pense que as perdas oriundas desse flagello, se elevam tanto aos trinta mil contos despendidos pelo Estado, não. Além desta verba, devemos considerar os soccorros particulares que podem ser calculados em igual quantia, os serviços perdidos de uma população de 200 mil homens, que na razão de 300$000 por anno, monta a 60 mil contos! A mortandade do gado, a devastação da propriedade movel e immovel, e sobretudo a mortandade da população se for calculada na razão de 500$000 por pessoa, que é metade talvez do preço que ao paiz tem custado cada colono estrangeiro actualmente existente nas colonias do sul?!

Todos estes prejuizos reunidos sommam uma quantia espantosa!! Não será por tanto exagerado computando em 300 mil contos os prejuizos resultantes da secca do norte! ou mais ainda se a calamidade se prolongar por mais 1 ou 2 annos!!

Em face deste algarismo, como não criticar com severidade o descuido dos que tem dirigido a náo do Estado em dotar este lado do imperio com vias de transporte?!

Entretanto a verdade, a cruel realidade é que não obstante a agricultura desta provincia pagar annualmente cerca de 2 mil contos de réis de direitos e impostos geraes e provinciaes, apenas usufrue os 125 kilometros de via ferrea e 350 de rodagem que tenho mencionado: bem entendido pagando n'aquella o frete dos transportes, nesta o imposto das barreiras!

E para se lhe dar esses 350 kilometros, despendeu-se cerca de 4 mil contos de réis, no espaço de 40 annos: o que dá uma extensão media de 9 kilometros por anno, ao preço de 11:400$ por cada kilometro. Não comprehendi o custo da viação ferrea, que puz de parte; não só por ser empreza particular, como porque quando della nos utilisamos, pagamos, como já disse, o respectivo frete, bem como as passagens.

Fallando de estradas de ferro, não posso deixar de lastimar que o governo imperial, em vez de promover a construcção da estrada de ferro central do Limoeiro, de renda immediata, e de vantagem immensa para a agricultura, de uma zona já productiva, tenha preferido prolongar a linha de Palmares a Garanhuns, que tão cedo não poderá dar renda para o custeio, e virá portanto a pesar sobre toda a provincia, sem que dusofrua suas vantagens senão os poucos habitantes da ultima comarca.

Antes de contratar este prolongamento, devia o governo daquelle tempo, ter ouvido a opinião da provincia, da mesma sorte que o actual acaba de fazer, para a substituição da linha de Garanhuns por Aguas Bellas, por outra que offereça vantagens immediatas.

Sirva do norma o ultimo procedimento para outras occasiões em que tenha de emprehender obras semelhantes.

E' fóra de duvida que as estradas de ferro são um poderoso elemento de prosperidade para a lavoura directamente, que sem ellas não póde progredir; e indirectamente para todas as outras classes da sociedade, que vivem daquella fonte.

Sob este ponto de vista, nossa pobreza, não póde ser mais deploravel.

III

Nos *Diarios* de 5 e 6 de julho occupei-me com os Bancos Ruraes, que á imitação do que pratica o Banco do Brasil, em relação á lavoura do sul, fornece dinheiro á do norte, mediante hypotheca de bens ruraes; e indiquei os meios praticos de realisar taes bancos, com presteza e facilidade.

E' realmente extraordinario que tendo sido outorgado pelos decretos de 23 de novembro de 1866 e 22 de julho de 1867, aos agricultores do sul os favores a que alludi, sejam passados 12 annos, sem que os do norte tenham podido alcançar igual beneficio, quando aliás é corrente que mais do que aquelles, carecem estes de tal auxilio.

Assim como o commercio actual não póde dispensar o auxilio de bancos que lhe empreste dinheiro sobre bens moveis ou mercadorias depositadas ou vendidas, descontando letras que as representam; assim tambem a grande lavoura não póde viver nem prosperar, sem bancos especiaes, que lhe forneça dinheiro sobre o valor da propriedade immovel.

Infelizmente o que se vê por toda a parte é que o agricultor, embora possuindo extensas e ricas propriedades territoriaes, importantes edificios, engenhos ou fabricas, não póde arrotear e cultivar, senão pequena extensão de terras, quando lhe falta moéda para estender suas plantações; porque suas terras e edificios não servem de penhor bastante para obterem dinheiro ao juro da praça; e quando algum pode adquerir, por intermedio de seus correspondentes, é sempre a prazo curto, e a juros excessivos

As terras e construcções ruraes tem por isso baixado de valor: mas por pouco que valham, este pouco é intrinseco e real, e mais que sufficiente para garantir emprestimos moderados; como por exemplo de metade da respectiva avaliação.

Na falta de bancos ruraes, a maior parte dos agricultores da provincia, no intuito de satisfazerem suas necessidades mais urgentes, cabem nas garras da usura, que os esfola e arruina: e assim perdem o credito e veem-se obrigados a restringir a cultura de suas terras, em vez de amplial-as, como convém aos proprios agricultores e ao Estado.

Ao passo que as letras do commercio, embora não representem mercadorias ou valor real, embora simulem transacções que não se realisarão, como muitas vezes succede, são convertidas em moéda nos bancos actuaes, uma vez que as pessoas ou sociedades que as firmaram gozem de credito.

A propriedade immovel, porém, que não póde simular-se, que tem raizes e extensão visivel, alicerces e obras palpaveis, não offerece em taes bancos sufficiente garantia para obter dinheiro sob hypotheca!

Porque?

Pela razão de que taes bancos não foram creados para operações agricolas; mas tão sómente para o commercio, que constituindo hoje uma classe intruida, sabe cuidar de seus interesses, sem carencia da tutela do Estado.

A classe agricola, pelo contrario, sendo ainda em sua maioria uma classe muito ignorante, especialmente em assumpto de finanças, e consequentemente descuidosa de seus interesses, carece, á semelhança dos menores e dos prodigos, de tutela para não se entregarem a correspondentes usurarios que lhes carregam 1 1/2 ou 2 % de juros mensaes pelos adiantamentos que lhes fazem; deixando-se dest'arte arruinar completamente ou dando aos ditos correspondentes todo o fructo de seus trabalhos.

Se o agricultor ignora o valor do dinheiro e os juros que paga, o commercio ou antes os capitalistas conhecem-no muito bem, e quanto sommam os juros que recebem.

Estes sabem perfeitamente que o dinheiro empregado ao juro de 1 % ao mez, capitalisado de 6 em 6 mezes, produz no fim de 30 annos uma somma equivalente ao juro de 100 % annualmente sem capitalisação, ou mais ainda se os juros das letras forem descontados, como se usa.

E se assim acontece relativamente ao juro de 1 %, o que não acontecerá quando o juro ou desconto fôr de 1 1/2 ou 2 % ao mez?!

Para que se avalie a que grão podem elevar-se taes operações, basta dizer, e é facil a qualquer verifical-o, que lá, contos de réis dados a premio de 100 ao mez com capitalisação de juros de 6 em 6 mezes, produzem no fim de 30 annos a enorme somma de 3,298:757$!

Faça-se o calculo contando juros de 1 1/2 e 2 % e chegar-se-ha a sommas fabulosas, que guardadas as devidas proporções explicam—*como* e *porque* a lavoura do norte acha-se arruinada ou braceja com a miseria.

E como não chegar a este resultado, se de ordinario dão-se factos como o seguinte que me foi revelado por um agricultor de minhas relações. Disse-me este mal aventurado que tendo ha acerca de 10 annos contrahido uma divida de 16 contos, já havia pago a seu credor 20 contos de réis de juros, e ainda lhe devia os 16 de principal!

Como é possivel que nestas condições possa o lavrador prosperar, por mais que o agricultor madrugue e trabalhe, por mais que a terra produza e elle possa economisar?!

Como póde augmentar senão manter-se as rendas do Estado, achando-se assim onerada e obstruida a fonte da riqueza publica?!

Se o ministerio actual, convocando o Congresso Agricola do sul foi sincero, como creio, em vista das explicações dadas pelo Exm. Sr. presidente da provincia na conferencia de 26 de agosto; bem como por alguns candidatos hoje representantes da nação que alli se achavam, não póde deixar de tambem dotar a lavoura do norte com *bancos ruraes hypothecarios que é a principal e mais urgente de suas necessidades.*

Se os meios que apontei em meu artigo inserto no *Diario* de 6 de julho, não são os mais conducentes ao fim que visamos, sejam adoptados outros melhores, com tanto que a lavoura possa obter dinheiro a prazo longo e juro modico: embora a modicidade seja de 7 a 8 %, e o prazo de 5 a 10 annos.

O que sobretudo convém, é que não haja demora, porque a enfermidade da lavoura se aggrava diariamente.

Se já desde o seculo passado, dizem os economistas inglezes, que *tempo é dinheiro,* hoje que o vapor caminha como o raio, e a electricidade como o pensamento, com maioria de razão deve este axioma ser repetido e sustentado em todas as nações do globo. Cada dia de demora vale actualmente tanto como um anno inteiro de outras éras.

E' indispensavel, pois, que o governo imperial não adie por mais tempo a solução do problema—Auxilio á lavoura do norte.

Nos *Diarios* de 10 e 22 de julho, tambem demonstrei a necessidade que sente a lavoura de escolas especiaes, ou cursos de sciencias agrarias, em que os agricultores possam preparar seus filhos theorica e praticamente para os misteres de sua profissão. Entrando em outras considerações, mostrei como em França, Allemanha e Estados-Unidos dá-se a mais subida importancia a este assumpto, tão descurado no Brasil.

Na França existe em cada departamento uma escola agricola e fazenda modelo. Estas a cargo dos comicios particulares, e aquellas mantidas pelo Estado, que para o trabalho braçal paga por cada alumno 250 francos annualmente.

Além destas escolas existe, para o ensino theorico-pratico superior 4 academias ou faculdades com internato e fazenda modelo; e em grão ainda mais elevado, o Instituto Agronomico de França, no qual, para ser admittido como alumno, é exigida a apresentação de diploma de bacharel em sciencias ou letras.

Na Allemanha existe 150 escolas especiaes de agricultura, 6 academias theorico-praticas com o curso completo de agricultura, e em 9 universidades o curso theorico sómente.

Nos Estados-Unidos finalmente o ensino agricola-theorico, é tão esmerado que o alumno ao sahir das academias, acha-se tão habilitado para a grande lavoura, como para o commercio e outras profissões industriaes.

Ao invez de tudo isto, no Brasil nada existe a tal respeito, quér no sul, quér no norte; e até muitos estadistas não se tem pejado de dizer que a agricultura não carece de instrucção. Não admira que assim se exprime alguns litteratos, quando homens da propria classe, julgam que para ser bom agricultor basta saber pegar na rabiça do arado; e outros anti-preconisam a enxada e a rotina dos seculos passados! (*)

E na falta de instrucção profissional, continúa a imperio da rotina, tanto no norte como no sul do Brasil!

E na falta de academias especiaes, os agricultores que desejam dar instrucção a seus filhos, são coagidos a fazel-os jurisconsultos; ou a mandal-os instruir-se no estrangeiro, como estão fazendo os abastados fazendeiros de S. Paulo, enviando-os aos Estados-Unidos.

Exemplo este que não podemos imitar; porque lutando contra a adversidade, falta-nos meios para a educação dos filhos em terras alheias e longe do lar.

Aquelles mais ricos, e em prosperidade, graças á cultura do cafeeiro e á rede de estradas que possuem, tem enxanças para tanto e muito mais. Nós, pelo contrario, adstrictos á cultura da canna, pouco rendosa, e á do algodão, toda precaria, não podemos ir tão longe.

E' esta uma das razões porque me tenho esforçado pela cultura do cafeeiro em nossa provincia, tanto mais quanto estou convencido de que estamos nas melhores condições para tão vantajosa cultura, como mostrei nos artigos que publiquei nos *Diarios* de 22 a 31 de agosto, 2 e 4 de setembro proximo passado.

Além de termos aqui terras, salarios e mudas mais baratas, do que nas provincias do sul, accresce que o cafeeiro produz em nossa provincia de 4 a 8 libras por arbusto, vive 60 annos, e até carrega 2 vezes por anno.

Não obstante, não temos ainda fazendas de café, que tal nome mereça.

Porque?

Em 1º lugar porque a ignorancia de nossos agricultores é tal, que toda a innovação se lhes afigura nociva; estes só acreditam no valor da rotina; e depois para os mais adiantados, porque lhes falta dinheiro para uma cultura que os obriga a esperar 5 annos pela boa colheita; e finalmente porque algumas plantações erradamente feitas a uma ou duas duzias de annos não vingaram.

Se esta razão podesse prevalecer, tambem eu devia desanimar; porque uma grande sementeira que fiz no anno passado, não vingou. Mas longe de abandonar a cultura do cafeeiro, irei continuando conforme minhas forças permittirem, e a quantidade de mudas que possa adquirir. Ainda mais: desejando ser util á minha patria, mandei imprimir em folhetos a 2ª serie dos artigos, em que trato extensamente desta vantajosa cultura, para serem distribuidos pelos que desejarem nella tomar parte. Procedendo desta sorte, mostro que não trabalho sómente, pelo meu interesse particular ou de minha familia, mas tambem para o de meus patricios e para o Estado.

Assim o governo imperial se compenetre de seus deveres para com o paiz, para com o povo, e promova o incremento das rendas do Estado por meio da desobstrucção da principal fonte da riqueza publica—*dessiminando a instrucção—creando bancos ruraes*—e construindo rede de estradas.

Lembre-se que assim como o lavrador em regra, não póde colher sem haver semeado ou plantado; assim tambem os Estados não pódem cobrar impostos, sem beneficiar e auxiliar aos povos. Fazer o contrario, maxime quando as fontes da producção estão esgotadas, é exercer uma verdadeira extorsão: e tal não deve fazer um governo moralisado que deseja crear raizes no coração do povo.

(Continuar-se-ha.)

(*) Ainda hontem defendeu-se neste Congresso a causa da rotina, por ser o resultado da experiencia! como se a illustração não soubesse tão bem ou melhor aproveitar a lição de tão habil conselheira!

Não pretendo obrigar aos Srs. agricultores a illustrar-se ou aperfeiçoar o systema de cultura; e por isso direi apenas nesta nota, que, quando os rotineiros aproveitarem com um, os theorico-praticos, aproveitarão com quatro.

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO II

UM ANJO DA TERRA

[Continuação do n. 231]

II

UM HOMEM AGRADECIDO

— Então o cofre...?—perguntou com impaciencia o general.

— Estava, quando cheguei á aldeia, em poder do doutor Samuel; e comprehendendo que era necessario tirar-lh'o, fosse como fosse, Bonifacio e eu dirigimo-nos mascarados, á meia noite, á casa do doudor Samuel. Felizmente, o bom do medico morava fóra da aldeia, e possuindo Bonifacio a chave da porta do jardim, não era empreza difficil penetrar no seu escriptorio. De facto, podemos ver, atravéz dos vidros da janella, o velho doutor sentado á banca, lendo com profunda attenção uns papeis.

— Ah! haviam de ser os de Angela!

— Eram. Lendo aquelles papeis, o infeliz lavrara a sua sentença de morte. Ha segredos que matam como o veneno. Saltei pela janella...

— E arrebataste o cofre áquelle homem?—acudio o general.—Ah! és um leal servidor e saberei recompensar-te.

Santiago contou a scena havida com o desventurado medico, e á maneira que avançava, ia-lhe desapparecendo do rosto a serenidade. Os crimes não se commettem nunca impunemente: quando a lei dos homens não os castiga, lá está a propria consciencia, que é um juiz inflexivel.

O general sentara-se na poltrona, verdadeiramente commovido.

Entre aquelles dous homens parecia erguer-se o corpo ensanguentado do doutor Samuel. Olhavam um para o outro apavorados, sem se atreverem a dirigir-se a palavra.

Afinal, Santiago tirou de sob o capote o cofrezinho e pôl-o em cima da mesa. Ao vel-o, os olhos do general brilharam como se aquella pequenina caixa encerrasse um thesouro das *Mil e uma noites.* A pouco e pouco se lhe desanuvearam as feições, e estendendo o braço, collocou a mão tremula e nervosa sobre o cofre, exhalando um desses suspiros que parece sahirem do mais recondito d'alma.

— Ah! — exclamou — finalmente te possuo! Já posso respirar livremente!...

— Mas á custa d'um crime, senhor general—murmurou Santiago com accentuação sombria.—Permitta Deus que o sangue do doutor Samuel não caia gota a gota sobre as nossas cabeças.

— Está bom; vai-te embora; quero estar só.

— Quando se assassina um homem diante de testemunnas, é necessario levar as cousas com muita prudencia.

— Que queres dizer?

— O Sr. general póde estar seguro da minha lealdade e do meu silencio. Se um dia chegasse a descobrir-se o meu crime, não denunciaria cumplices, e ver-me-hia subir impassivel ao patibulo; mas não deve esquecer-se que Bonifacio, com quanto não manchasse as mãos no sangue da victima, presenceou todo o acontecido e sabe parte do segredo que tanto nos tem custado a guardar; por consequencia, julgo indispensavel comprarmos o seu silencio antes que a justiça encontre o rasto do crime.

— Tens razão; mandarei chamal-o amanhã.

— Bonifacio inspira-me confiança, mas, não obstante não seria máo que o general o mandasse ao Ultramar; ha por lá bons empregos.

— Não me esquecerei do teu conselho; mas estás fatigado, não dormiste em toda a noite, e eu tambem preciso ficar só.

— Effectivamente, preciso descançar; mas quem sabe se poderei dormir? Quando se mata um homem que não nos ameaça nem offende, um pobre velho de cabeça veneranda, sente-se o quer que seja que nos rouba o somno e perturba o espirito.

— Retira-te, Santiago, retira-te; pareces comprazer-te em atormentar-me.

— Ha doze annos, sendo eu sargento, revoltei a minha companhia contra o governo constituido, e um conselho de guerra condemnou-me a ser passado pelas armas. Minha pobre mãi, morta de dôr, lançou-se aos pés de uma menina que teria então sete annos, cobrio-a de lagrimas, e supplicou-lhe a vida de seu desgraçado filho, que iam fuzilar.

— Mas a que proposito veem essas recordações?

— Aquella menina—continuou Santiago sem fazer caso da interrupção—era Clotilde, a filha de V. Exc. A adoravel creança agarrou-se aos joelhos de seu pai, pedio-lhe a vida do pobre sentenciado, e V. Exc. restituio a alma a uma desolada mãi. Desde então, jurei servil-o em tudo, por tudo, e sacrificar por sua filha até a ultima gota do meu sangue. Ah! a menina Clotilde! amo-a como se póde amar um anjo! Portanto, o Sr. general deve ter em mim inteira confiança; mas com respeito ao Bonifacio, será bom afastal-o de Hespanha.

O general estendeu a mão a Santiago, que a apertou com amizade e respeito.

— Vai descançar Santiago, e fica certo que não me esquecerei nem do teu conselho, nem do serviço que me prestaste.

Santiago sahio do gabinete. O general acompanhou-o até á porta, e fechando-a novamente á chave, voltou a sentar-se na poltrona e abrio o cofrezinho de ebano.

III

A CREANÇA ENFERMA

Clotilde sahio do gabinenete de seu pai, alegre e satisfeita, porque, como sempre, acabava de conseguir o que desejava. Ao chegar á ante-sala, deteve-se, vacillando um momento.

— Segundo parece, meu pai tem de fallar com o Santiago; não almoçaremos antes do meio dia.. tenho tempo de ir saber noticias da Joanninha.

E ligeira como uma gazella, desceu a escada e correu á habitação que Thomaz occupava.

Clotilde era um anjo, era a alegria da casa, todos a amavam com loucura, porque o seu coração só gozava em fazer bem.

Ha organisações tão privilegiadas, tão suavemente sensiveis, que não podem ver com indifferença os desgraças alheias.

— Veio o doutor Mendes?—perguntou Clotilde ao entrar na casinha de Thomaz.

— Não veio, menina—respondeu Brigida, que era a mãi da pequena enferma.

— Como é isso?—perguntou Clotilde com estranheza—não lhe enviaram o meu bilhete? O doutor Mendes é muito nosso amigo, por isso estranho que não viesse immediatamente.

— Não está em Madrid; disse-me o criado que tinha ido a uma caçada, e que só voltaria hoje á noite ou amanhã pela manhã.

— Um medico ir a uma caçada!—exclamou Clotilde com encantadora ingenuidade. E os doentes? Oh! é muito mal feito; eu lhe direi quando vier!

— Senti muito não o encontrar, porque todos dizem que é um grande medico—accrescentou Brigida limpando as lagrimas e volvendo o olhar para o quarto da doentinha—e levava a esperança de que poria boa a minha querida filha.

— Fizeste mal em não indagar o sitio para onde elle foi caçar; mandavamos-lhe um telegramma. Mas, agora me recordo: o doutor Mendes disse-me uma vez que, quando se ausentava, deixava sempre um collega encarregado dos seus doentes.

— Isso é verdade, minha menina, porque me disse o criado que viria o ajudante do patrão.

— E não veio ainda?

— Não, menina.

— Estes senhores medicos nunca teem pressa; se não vier d'aqui a um quarto de hora, manda-lhe outro recado.

Clotilde reparou então que Thomaz estava sentado n'uma cadeira, ao canto da alcova: acercou-se delle, e pondo-lhe a mão no hombro, disse-lhe:

— Tenho a dar-te uma boa noticia: meu pai torna a admittir-te; reconheceu a sua injustiça, porque é bondoso; assim, apenas se restabelecer a Joanninha, o que será breve, poderá ir como d'antes ao meu gabinete para continuar as suas lições de piano.

— E' um anjo, menina Clotilde!—disse Thomaz commovido.—Nunca poderemos pagar-lhe os beneficios que nos tem feito. O peior é que a minha querida filha está muito doentinha; desde hontem á noite que não nos reconhece...

— Não digas tolices — interrompeu Clotilde!—tentando sorrir—os pais imaginam sempre que lhes morrem os filhos. A Joanninha não tem nada de cuidado. Em chegando o doutor Mendes, verás como a põe a pé n'um instante.

O fim unico de Clotilde era tranquillisar os pobres pais; e para não patentear a sua commoção, entrou precipitadamente na alcova da doentinha.

A enferma era uma creança de oito annos. A extrema pallidez das suas feições maceradas, a respiração alterada, o fulgor dos olhos, tudo indicava que não era uma doença leve que a affligia.

Clotilde apoiou-se na borda da cama, e curvando-se para a doente, poz-lhe com carinho a mão na testa, e disse-lhe baixinho:

— Bons dias, Joanninha. Conheces-me? não te lembras da tua mestra de piano, de Clotilde?

A creança abrio muito os olhos, e fitou-os no rosto formoso daquelle anjo da terra que se approximava do seu leito de morte. Ao observar-se a transformação que se operou no rosto da pequenita, dissera-se que fazia um esforço supremo para coordenar as idéas e formular a palavra entorpecida na garganta.

A doentinha fez um movimento affirmativo com a cabeça e os seus labios agitaram-se como se quizessem dar um beijo.

(Continuar-se-ha)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO